PROTESTA O GOVÊRNO DA CHINA CONTRA A VIOLAÇÃO DO SEU TERRITÓRIO

LEIA NA 3ª PAGINA

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA • ANO IV • N. 746

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 26 DE JULHO DE 1951

GOIS MENDIGA DOLARES

Em Troca Oferece o Sangue da Juventude Brasileira

OS ULTIMOS despachos das agências americanas sobre a viagem de Góis Monteiro confirmam cada vez mais que aquele general fascista foi aos Estados Unidos, a mandado de Vargas, para trocar o sangue da nossa juventude por um punhado de dolares da Wall Street.

Já todas essas agencias declaram abertamente aquilo que o governo de Getulio tentou desmentir, ao ser lançada a nota mistificadora em resposta à ONU, isto é, que continua a ser ativamente preparado o envio de tropas. Fala-se agora em cinco unidades dentro das forças armadas brasileiras a ser posta ao serviço da ONU, significa uma unidade sob comando americano, que tanto pode ser enviada para a Coréia como qualquer outro foco guerreiro, na Europa ou noutro continente. ..A agencia ianque U. P., cita uma fonte muito chegada a Góis Monteiro — que é naturalmente o próprio Góis, receoso de assumir a paternidade de suas palavras — segundo a qual, o Brasil se lamenta de não estar compreendido no auxilio aos países do Plano Marshall, pois só assim poderia participar da defesa coletiva das Nações Unidas. O sentido é bem claro: Góis pretende efetivamente oferecer milhares e milhares de vidas de moços brasileiros, se em troca o govêrno de Getulio puder conseguir um punhado

(Conclui na 4ª. pag.)

PELA PAZ

CONTRA A CARESTIA

REALIZADA ONTEM A III CONVENÇÃO FEMININA DO DISTRITO FEDERAL



Aspecto da mesa que presidiu aos trabalhos, vendo-se presentes parlamentares, escritores, operários e diretores da A.F.D.F.

DELEGAÇÕES DE BAIRROS, SUBÚRBIOS E MORROS — ELEITA A DELEGAÇÃO CARIOCA AO CONGRESSO DA FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL

Com o recinto repleto de delegadas de todos os bairros, suburbios e morros cariocas, iniciou-se ontem, às 20 horas, na séde da Associação dos Servidores do Porto, a sessão de encerramento da III Convenção Feminina do Distrito Federal, sob a presidencia da sra. Mary Emilie Tuminelli. Antes do ato solene, realizou-se uma reunião preparatória em que foram apresentadas as credenciais das delegadas, discutido e aprovado o regimento interno bem como eleitos os membros da mesa diretora dos trabalhos. Aberta a sessão às 20 horas, foram convidados para tomar assento à mesa o deputado Roberto Morena, o representante da A.B.D.E., sr. Cleto Seabra Veloso, os vereadores Henrique Miranda, Eliseu Alves de Oliveira, Antenor Marques, o presidente da A.S.P., sr. Hermes de Oliveira, a escritora Jacinta Passos, a sra. Carmem de Carvalho, e as dras. Yedda Passos e Eunice Veiga. Por proposta da sra. Mary Emilie foram aclamados, sob entusiástica salva de palmas, os nomes de Elisa Branco, Angelina Gonçalves, Zélia Magalhães, Alice Tibiriçá e Zenaide Gorina, ex-secretaria da Federação Democrática Internacional das Mulheres, recentemente falecida, para a presidência de honra da solenidade. Dando início às leituras das teses defendeu a dra. Yedda Passos, em nome da Associação Feminina do D. Federal, importante trabalho sôbre a defesa da paz. Pela escritora Jacinta Passos foi apresentada outra tese sôbre a carestia, ventilando vários problemas das donas de casa, e citando copioso material colhido por meio de comandos em casas de cômodos de bairros e subúrbios.

APOIO E MOÇÕES DE SOLIDARIEDADE

Também defenderam teses, a propósito do temario apresen-

conclui na 4ª pág.)

REFORÇAR A LUTA CONTRA A GUERRA

Sob a presidência do sábio Joliot-Curie, realizou-se entre 20 e 23 do corrente, em Helsinki, a reunião ordinária do Bureau do Conselho Mundial da Paz. Foi estudada a marcha da campanha pela conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências. Aprovou-se também uma resolução exortando os povos de todos os países a intensificarem a luta pela paz. Constatou a reunião que a guerra na Coréia veio provar aos beliciistas que é inútil tentar resolver os problemas internacionais pela fôrça. A iniciativa para pôr fim ao conflito coreano foi recebida com grande esperança, mas é preciso que os povos estejam vigilantes, para fazer predominar o espirito de colaboração e efetivar-se o armistício. Assinalou que a corrida aos armamentos toma proporções enormes e que a conferência dos suplentes de Ministros do Exterior fracassou, apesar da vontade dos povos. Referiu-se à remilitarização do Japão e da Alemanha e ao crescente número de bases militares no mundo. Concita a apoiar as negociações de armistício na Coréia e friza que a assinatura de um pacto de paz abriria perspectivas para que a ONU voltasse a ser um organismo de colaboração de todos os países. Conclui a resolução dizendo que todos os que estão interessados na paz devem unificar suas vontades e eliminar as barreiras que ainda os separam, assegurando dessa forma a causa da paz. (LEIA NA 4.ª PAGINA UM RESUMO MAIS AMPLIADO DESTA RESOLUÇÃO).

NÃO É GRAVE O ESTADO DE LIA CORRÊA DUTRA

SÃO PAULO, 25 — (Pelo telefone) — A escritora Lia Corrêa Dutra, que se encontra em visita a esta Capital, foi atropelada por um carro da Prefeitura Municipal, na Avenida São João. Conduzida para o Hospital das Clinicas, verificou-se que sofrera fratura de um braço. Ao contrario do que foi divulgado no primeiro momento, não é grave o estado da conhecida escritora.

Uberlândia Sob o terror

BELO HORIZONTE, (Por telefone) — Uberlandia continua sob estado de sitio. A policia do Sr. Juscelino Kubitschek ocupa ainda a cidade, mantendo a população sob regime de terror. Patrulhas armadas percorrem todas as ruas. Continuando as violencias, a policia prendeu hoje o motorista João Candido Pereira. Esta nova arbitrariedade está despertando grande revolta entre os motoristas da cidade, que ameaçam ir à greve em sinal de protesto. Varias das pessoas presas têm sido enviadas para a cadeia de Uberaba, inclusive mulheres. Nesta capital ouvem-se por toda parte os mais indignados comentários sobre a ferocidade fascista do governo Vargas-Kubitschek, inimigo da paz.

FALA SÔBRE A PAZ O MEDIUM CHICO XAVIER

ENTREVISTADO PELA INTER PRESS, NA CIDADE DE PEDRO LEOPOLDO, O FAMOSO PSICÓGRAFO ESPÍRITA — "DEVOTEMO-NOS, QUANTO SEJA POSSÍVEL, À CRUZADA PELA PAZ"

BELO HORIZONTE, julho (IP). — No Centro Espirita Luiz Gonzaga, na cidade de Pedro Leopoldo, a reportagem da agência Inter-Press teve oportunidade de receber das mãos do dr. Rômulo Giovani, figura de projeção no mundo espírita mineiro, a Mensagem de Emmanuel, psicografada por Chico Xavier, contendo a resposta de várias perguntas relativas aos problemas da paz e da guerra.

A PAZ E O TRABALHO CONSTRUTIVO

Uma das perguntas era a seguinte: «Milhões de homens e mulheres do mundo inteiro, ante o perigo de se verem envolvidos numa nova guerra, trabalham ativamente para que se firme um Pacto de Paz entre as grandes potências. Que pensa a respeito de tal campanha?»

Trascrevemos parte da resposta psicografada pelo famoso médium:

— Estamos convencidos de que em todas as ocasiões nas quais nos empenhamos na preservação da paz, utilizando a nossa mente, o nosso coração e

conclui na 4ª pág.)

EXIGEM A VOLTA DOS MARINHEIROS

Ao deputado Lutero Vargas foi dirigido o seguinte memorial de trabalhadores de

(Conclui na 4ª. pag.)

REGISTRO POLÍTICO

FAMILIA NEVES

José Neves da Fontoura insultou e ainda exigiu punição para dois modestos funcionarios do Senado. O primeiro por ter tentado barrar-lhe a entrada no recinto, como manda o regimento interno; o segundo por ter comentado ataques de um jornal ao chanceler da traição. Ambos, pois, teriam cometido o crime de não saber com quem estavam falando. Como se vê, é doença de familia: tão servis diante dos poderosos e tão ferozes para com os pequenos.

RETIFICAÇÃO

Registramos ontem a informação de que o policial Romano, travestido de jornalista, não conseguiu entrar no sindicato de jornalistas e que os policiais da imprensa Danton Jobim e Carlos Lacerda foram expulsos do aludido sindicato. Houve engano quanto a Carlos Lacerda, cujo caso não é igual ao do Danton, mas ao de Romano. O Lacerda não chegou a entrar para o sindicato. Poderosa razão pela qual não foi expulso.

MENTIROSO

Costa Rego fala sôbre a imprensa de Moscou e extranha que os soviéticos manifestem simpatia pelo povo americano. Diz que é manobra. Ora, os soviéticos sempre estimaram, jamais detrataram o povo americano, que afinal não póde ser confundido com os seus exploradores e algozes, com as classes dirigentes do país, os bandidos imperialistas. Costa Rego sabe disso. Portanto mente porque quer, conscientemente, deliberadamente, por profissão.

PALACIO DAS TORTURAS

O sr. Getulio Vargas promete dar cinco milhões de dinheiro do povo para construir em 1953 um palácio de polícia, onde deverão ser torturados os melhores filhos do povo que estejam nas garras da reação. Por êsse meio o impenitente tirano, em não espera alongar, como no Estado Novo, sua infame ditadura de esfomeamento das massas e de venda do país ao imperialismo ianque.

O AUMENTO DOS BANCÁRIOS

INDISPENSÁVEL A CONVOCAÇÃO DE UMA NOVA ASSEMBLÉIA

Afirma o líder bancário Trajano de Oliveira em nota explicativa aos seus colegas — A tabela aprovada não corresponde aos interesses da corporação e fere as deliberações da última assembléia realizada no Teatro João Caetano



O líder bancário Trajano de Oliveira

FOI homologada ontem, às 12 horas, no Ministério do Trabalho, a tabela que foi aprovada terça-feira última em mesa redonda havida entre a Diretoria do Sindicato dos Bancários e os representantes dos banqueiros. Em virtude dessa proposta não corresponder ao que tinham deliberado em assembléia mais de 2.000 bancarios, o líder da corporação, o sr. Trajano de Oliveira, que acompanhou as demarches entre patrões e empregados, na qualidade de acessor, acaba de se dirigir aos seus colegas, nos seguintes termos:

«Colegas Bancarios:

Na reunião entre bancários e banqueiros realizada ontem no Ministério do Trabalho, foi assinado pela Diretoria o acôrdo para o aumento dos Bancarios.

Compareci à reunião com poderes dados pela Assembléia de 9-7-51, para defender os interesses da classe e assinar o acôrdo *nas bases da resolução aprovada por unanimidade naquela Assembléia*, e que só uma outra assembléia poderia alterar.

Como no acôrdo foram incluidas clausulas restritivas — a 7.ª, a 9.ª, e a 10.ª, para as quais não tinhamos poderes de assinar, deixei de fazê-lo, por considerar que a classe tem o direito de exigir de nós uma prestação de contas em assembléia, que considero indispensavel seja imediatamente convocada.

A cláusula 7.ª além de divi-

conclui na 4ª pág.)

Leia na

2a. PAGINA

- Rapido progresso economico nas democracias populares

3a. PAGINA

- Resistem os camponêses contra o terror e a fome

4a. PAGINA

- Na Câmara do Distrito Federal — Discurso do vereador Henrique Miranda mostrando as origens espurias da campanha contra a Polonia e a Tchecoslovaquia.

A Expulsão de Danton Jobim do Sindicato dos Jornalistas

Ao expulsar do seu quadro social o escriba Danton Jobim, a assembleia do Sindicato dos Jornalistas o que fez foi apenas constatar uma situação de fato: porque desde muito antes do infame artigo contra o aumento de salarios, que deu motivo imediato à expulsão, já esse individuo deixara de ser um profissional do jornalismo para tornar-se um profissional da cavação, das rendosas picaretagens que lhe proporciona o balcão do «Diario Carioca». E' ele por exemplo, o autor de diversos artigos de encomenda que lhe valeram polpuda comissão na negociata Cantinho, em que o Tesouro Nacional foi desfalcado de cem milhões de cruzeiros, conforme ficou amplamente documentado.

Danton concebe o jornalismo como uma atividade de quadrilha de gangsters da pena. Para ele, a carteira de profissional deve ser uma gazua. Assim como ontem abocanhava a herança Cantinho, ele se coloca hoje a serviço dos trustes e da propaganda de guerra. Esse antigo co-

(Conclui na 4ª pág.)

ESTÁ SENDO DESTRUIDA A FAVELA DO PAU ROLOU

VÁRIAS CENTENAS DE MORADORES LANÇADOS AO "DEUS DARÁ" — NÃO FOI POUPADO NEM MESMO O BARRACO QUE ABRIGAVA UMA VELHINHA DE 130 ANOS

Nada espera agora o morador da favela senão a destruição do seu lar. A campanha de despejos continua com toda brutalidade que a caracteriza. Quando não é a Prefeitura é um outro orgão qualquer do governo que se encarrega da execução desse sinistro plano. Ultimamente, a Central do Brasil vem se distinguindo. Ainda permanece a indignação causada pelo criminoso despejo efetuado por ordem do srs. Eurico Souza Gomes contra o lar do trabalhador Lindolfo José Soares, em frente ao armazem no. 10 do Cais do Porto. De novo volta-se a Central do Brasil contra outra favela, sendo que, agora, são mais de oitocentas pessoas que estão em vias de serem atiradas ao relento. E' o que está acontecendo na favela do «Pau Rolou».

VIOLENCIAS

Essa favela se acha situada junto ao Parque Proletario do Cajú, num tereno pertencente ao Cais do Porto, mas sob ocupação da Central do Brasil. Havia aí mais de 500 barracos. Muitos já foram destruidos. Seguindo a mesma tática do sr. João Carlos Vital, o diretor da Central escolheu os seus «pausmandados», os cagoetes Garcia e Negreto, para fazer a campanha de intimidação. Toda sorte de ameaças são feitas aos moradores. Há uns três mêses, desde quando começaram as intimidações, as familias não tiveram mais socêgo. De um momento para outro surgem os capangas da direção da Central para atheaçar os moradores com guindastes para derrubar os barracos «em três minutos». O sadismo desses individuos ainda vai mais longe. Ultimamente foram feitas escavações ao redor dos barracos para for-

conclui na 4ª pág.)



Moradores da Favela do Pau Rolou, atingidos pela ordem brutal e desumana da direção da Central do Brasil, e a velhinha mais que centenária, que perdeu o seu této.

DÓLARES, ARMAS E SOLDADOS

Osvaldo PERALVA

O general fascista Góis Monteiro já se encontra em Washington, onde apresentará ao governo de Truman as condições do governo de [illegible] para colocar à disposição da ONU — quer dizer, sob a bandeira salpicada de sangue dos agressores americanos — um contingente de tropas brasileiras destinadas a lutar na Coréia ou em qualquer outra parte do mundo, de acôrdo com o «plano de longo alcance» de Acheson.

Adiantam as agências telegráficas que «além da ajuda material, espera-se que o general brasileiro sugira igualmente que seja ampliada a Comissão Militar Mista». E' isto, nem mais nem menos, o que vem escrito num despacho de ontem da United Press. Os leitores dêste jornal sabem o que representa essa Comissão, um órgão estrangeiro, que exerce na prática o supremo comando de nossas fôrças armadas, controlando-as, supervisionando-as, padronizando-as e adaptando-as às necessidades, não da nossa defesa nacional, mas do expansionismo americano.

Por coincidência, um telegrama de ontem, também da UP, refere-se a um documento do Departamento de Defesa do govêrno de Truman, que a certa altura declara com brutal cinismo: «os países latino-americanos constituem uma parte integrante da segurança dos Estados Unidos». E para comprovar sua tese, os gangsters imperialistas estabeleceram em nossos países, com a conivência dos governos de traição nacional, essas comissões militares «mistas».

No Brasil, por exemplo, essa comissão age como se estivesse num país militarmente vencido e ocupado. Começa que o seu chefe, o general Mullins Junior, está instalado num dos andares do proprio Ministerio da Guerra, onde dá ordens e é obedecido pelo general Estillac. Por sua vez, o almirante Guillobel tem como vizinho de gabinete o almirante Von Heimburg, chefe da Seção Naval da referida Comissão. E o coronel Nero Moura, no Ministerio da Aeronáutica, vive sob o estreito contrôle do Major-general Webster, de quem ainda há poucos dias a IMPRENSA POPULAR publicou um ofício dando ordens à FAB.

Segundo revelou o dirigente João Amazonas, no ultimo informe da Comissão Executiva do Partido Comunista do Brasil, existem no Rio e em São Paulo, 1 major-general, 6 coronéis, 21 tenentes-coronéis, 16 majores, 18 capitães, 2 tenentes, 51 sargentos do exército norte-americano: 1 major-general, 1 brigadeiro-general, 6 coronéis, 17 tenentes-coronéis, 14 majores, 19 capitães, 2 tenentes, 89 sargentos da Fôrça Aérea dos Estados Unidos; 1 almirante, 12 comodoros, 9 capitães de mar e guerra e mais 95 oficiais inferiores e sargentos da Marinha de Guerra americana.

Todos esses gangsters fardados pertencem à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos. Mas nestas duas cidades — como acentua o documento do PCB — exercem ainda suas atividades em funções militares mais 81 civis norte-americanos, entre os quais dezenas de agentes do FBI. Enquanto isso, no Norte e no Nordeste cresce o contingente de soldados e oficiais americanos que, camuflada ou abertamente, ocupam nossas bases.

Eis aí uma violação flagrante da soberania brasileira. Mas para o vende-pátria Góis Monteiro, como para todo o govêrno de Vargas, o que há de reprovável em tudo isso é apenas o número das tropas de ocupação, que eles acham pequeno e pedem seja aumentado. Fica assim evidente todo o infame conteúdo da barganha: em troca do sangue de milhares de jovens, Vargas manda pedir mais dólares aos banqueiros de Wall Street e mais armas e soldados ao Pentágono para reforçar a ocupação de nossa pátria pelos bandidos de uniforme.

Diante disso, e agora que estamos a alguns dias do primeiro aniversário do Manifesto de Agosto, como ressalta e grandeza profética, a verdade candente que encerram estas palavras de Prestes naquele histórico documento: «Para os senhores das classes dominantes — os grandes comerciantes e industriais, os banqueiros e latifundiários — não há outra saida para os problemas brasileiros senão através dessa submissão crescente ao dominador americano e, quando pedem dolares, pedem tambem a intervenção estrangeira no país, na esperança de conseguirem assim prolongar sua dominação sobre o povo».

Rápido Progresso Econômico Nas Democracias Populares

REDUÇÕES CONSTANTES NOS PREÇOS DOS MATERIAIS DE CONSUMO — ABUNDÂNCIA E AUMENTO DE SALÁRIOS — DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA E DA ECONOMIA DE PAZ

ROMA, Junho — (Por Carmine de Lipsisis) — Enquanto nos países balcânicos que se encontram sob a influencia imperialista a febril corrida armamentista e os preparativos para a agressão se refletem nos enormes déficits orçamentários (na Turquia o deficit de 1950 atigui 233 milhões de liras turcas; na Grécia 400 bilhões de dinares) e no aumento vertiginosi do custo da vida (na Iugoslávia os preços aumentaram de 750% com relação a 1945 e de 40-50% relativamente a 1949), a Bulgaria popular deu, com a redução geral dos preços, posta em vigor recentemente, uma clara e inconfundível prova de sua vontade de paz que anima os povos livres.

O Conselho de Ministros e o Comitê Central do P. C. da Bulgária decidiram abolir o racionamento de todos os produtos industriais, colocando-os no mercado com os preços reduzidos de 15 a 45%.

Ao mesmo tempo foram aumentados os salários dos operários, os vencimentos dos empregados e dos estudantes as pensões etc.

Em seguida a esta providência governamental, que é fruto dos auspiciosos resultados do plano quinquenal búlgaro e, sôbretudo, do desenvolvimento da industrialização, os preços dos tecidos de algodão foram reduzidos de 25%, e dos tecidos de lã 20% dos tecidos de seda de 22%, de linho de 20%. Os preços das roupas feitas foram reduzidos de 15 a 20%. Os preços de malhas de 11 a 40%, os preços de calçados de 30 a 40%, dos objetos de vidro de 15%, dos utensílios elétricos de 20%.

A gasolina foi liberada ao consumo a um preço mais baixo. Os salários, as pensões e as bolsas de estudos foram aumentados em proporção maior para aquêles que recebem menos.

A nova redução de preços na Bulgária é uma esplêndida confirmação da tese exposta por Stalin, em sua última entrevista, segundo a qual nem mesmo num Estado socialista seria possivel realizar grandiosas obras de paz e reduções progressivas dos preços, se se submetesse ao mesmo tempo a economia a um esforço de preparação bélica.

O que está acontecendo na Bulgária põe por terra, com fatos e cifras, toda a caluniosa campanha contra esse país acusando-o de preparar uma agressão contra a Iugoslavia de Tito. Os fatos e as cifras falam muito claramente, é de tal modo que se pode ver de que lado dos Balcãs existe o perigo de um foco de guerra. Por isso tôda a imprensa de Sofia, ao comentar a nova redução dos preços, recorda, por exemplo, que na Iugoslávia de Tito os preços de 1950 aumentaram, relativamente a 1949, de 20 a 250 dinares por quilo de açucar, de 250 a 700 dinares por litro de azeite; de 350 a 500 dinares para a carne, e assim por diante, atingindo todos os generos de primeira necessidade, ao passo que o poder aquisitivo dos salários desceu de 30 a 40%, em média.

Manifestações de aplausos se realizaram em todo o país depois de tornar-se pública a decisão governamental. De todas as fábricas chegam moções de solidariedade ao Govêrno e ao Partido Comunista.

373 NOVAS FÁBRICAS

Essa decisão governamental foi tomada alguns meses depois de uma outra que aboliu o racionamento para a maior parte dos gêneros de primeira necessidade, é poucos dias após a notícia dos vitoriosos resultados do plano quinquenal para 1950. No fim do ano passado, a produção industrial superou de 42% o objetivo fixado pelo plano: 373 novas fábricas foram postas em funcionamento em toda a Bulgaria, a produção de tecidos de algodão e a de energia elétrica triplicaram com relação ao anteguerra. Graças à ajuda da URSS, a Bulgaria possui hoje os seus próprios estaleiros navais.

A produtividade do trabalho aumentou de 18%, com relação a 1949, graças às melhores condições de vida dos trabalhadores.

A produção agricola também aumentou, em virtude do desenvolvimento das cooperativas, que agrupam atualmente 40% de todos os camponeses. Novos e grandes êxitos são anunciados para 1953, será realizado dentro do ano em curso, para a agricultura, e para a indústria dentro do primeiro trimestre do próximo ano.

O plano quinquenal dimitroviano será, assim, realizado, em seu conjunto, em 3 anos.

NOTA INTERNACIONAL

Corrida Para a Catastrofe

Em discurso na Universidade de Colgate, o sr. Thomas Cabot, diretor da Divisão de Assuntos de Segurança Internacional do Departamento de Estado, reconheceu o caráter de hegemonia da política norte-americana em relação às chamadas «nações livres».

O sr. Cabot, naturalmente forçado pelo aumento das contradições internas do campo imperialista, apontado no discurso de Molotov em Varsovia, foi levado a criticar seus compatriotas partidários de uma política de chicote no lombo dos eunucos da «orbita do colosso do norte».

«Os norte-americanos devem ter presente, diz o sr. Cabot, que estão tratando com países independentes, cujas instituições democráticas e sensibilidades nacionais são muito semelhantes às dos Estados Unidos» A raciocínio é primário e a exortação parece dirigir-se a homens da caverna. Isto revela o nivel intelectual do orador que se esforça para fazer-se compreendido por seus colegas, nos círculos governamentais ianques. O sr. Cabot fala contra a política de imposições brutais aos satélites de Washington. Acha que não se deve encostá-los à parede, dizendo: ou nos acompanham na corrida armamentista ou então os reduziremos à fome. O diretor da Divisão de Segurança é partidário de processos menos drasticos.

Todavia, enquanto o sr. Cabot discursava, um documento do Departamento de Defesa vinha a público para demonstrar que o governo norte-americano, de fato, em suas relações com os governos dos chamados «países do mundo livre», adota posição de senhor de escravos e pretende continuar assim. No que se refere à América Latina o Departamento de Defesa declara que se trata de «uma parte integrante da segurança dos Estados Unidos» (dos Estados Unidos, vêde bem, e não do hemisfério!). A América Latina, expõe cinicamente o Departamento, é a fonte estrangeira principal, de cerca de vinte materiais estratégicos escassos. A América Latina deve preparar forças militares, «evitando que este país (os Estados Unidos) tenha que enviar ao exterior suas forças para salvaguarda da defesa comum».

Olhemos então, de relancê, o que se passa nos países da Europa marshalizada, que os governantes norte-americanos, segundo o sr. Cabot, não querem reconhecer como nações democráticas de sensibilidade nacional.

Enquanto os ianques enterram os marshalizados no atoleiro da economia de guerra eles se debatem, aflitos, com a lama já no pescoço. O chanceler do erario britânico, sr Gaitskell, reclama contra o deficit comercial de mais de 500 milhões de esterlinos, provocado pelo programa de armamentos. Na França, a política de guerra e de fome afunda gabinete sobre gabinete. O último fracasso é o do sr. René Mayer, que vem de ser derrotado na Assembléia Nacional. E na Italia, depois da queda de De Gasperi, os americanos, a grande burguesia e os latifundiários apelam novamente para De Gasperi, pois em suas prateleiras não há coisa melhor, capaz de substituí-lo.

Comprometidos por sua própria política de agressão, os americanos marcham para a catástrofe, arrastando atrás de si os governos que formam como caudatarios de Washington no campo do imperialismo e da guerra.

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

QUINTA-FEIRA, 26 DE JULHO

Assinaturas recolhidas até ontem	100.223
1.º GRUPO	
Associação Feminina do Dist. Federal	44.336
Conselho de Paz dos Marítimos	4.652
Mov. Juv. pela Int. das Armas Atômicas	11.060
2.º GRUPO	
Conselho de Paz dos Emp. do Ars. de Marinha ..	2.474
Conselho de Paz dos Empregados da EFCB	431
Conselho de Paz dos Funcionários Municipais ...	1.026
Conselho de Paz dos Trabalhadores da Light	2.935

NOTA: Só figurarão nominalmente neste quadro as organizações classificadas nos primeiros lugares do respectivo grupo.

PONHA O SEU
A Serviço da «Imprensa Popular»
OUÇA E CONTE
Pelo Telefone
42-2961
SEJA UM
Reporter Popular

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito — AV. RIO BRANCO, 114

TEM CASPA? Caem os Cabelos? JUVENTUDE ALEXANDRE — ELIMINA A CASPA — Evita a Quéda — BELEZA e VIGOR DOS CABELOS

A BOLSA FINA — MODÊLOS EXCLUSIVOS — CONFECÇÕES E CONSERTOS — ARTIGOS PARA PRESENTES — BOLSAS, CINTOS, CAPAS, CARTEIRAS, MALAS — RUA MIGUEL COUTO 39 SLA. TEL. 43-3377 — RIO

BOMBEIRO HIDRAULICO
Oferece os serviços de sua profissão. — Recado para o telefone 22-3070.

DR. SEWERIN ROTENBERG
DENTISTA
Consultas às terças, quintas e sabados, das 9 às 12 e das 14 às 20 horas.
Estrada Braz de Pina, 326 — PENHA

JOSÉ GOMES
ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º. and. sala 1 - TEL. 43-0092

MECANICO
De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita prática de consertos e Reforma em geral.
Recado pelo Tel.: 49-8310.

BOMBEIRO E MECANICO
Oferece os serviços de suas especialidades para consertos e reparos de maquinas e motores em geral
Recado para REIS, pelo tel. 42-6354.

NÃO PAGUE LUXO
SAPATOS
PARA HOMENS E SENHORAS
A PREÇOS POPULARES
SAPATARIA RIBEIRO
A CASA DO TRABALHADOR
RUA BUENOS AIRES, 100

CASA SÃO FRANCISCO
Direção do ex-auxiliar da Casa Bertea — J. R Preard.
Material fotográfico em geral. — Filmes — revelações
Rua do Teatro, 21 — 1º andar. (Proximo ao Largo de São Francisco — Tel. 43-2145.

RÁDIO TÉCNICO
Filial no Rio de Janeiro
Av. Marechal Floriano, 6 sobre-loja
INSTITUTO RADIO TÉCNICO MONITOR S/A

FÁBRICA BANGUENSE NO BRASIL — ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA E MESA — Fábrica própria — Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA, 87
Junto à Praça Tiradentes

LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE
EXAMES de sangue, urina, escarro, etc. Punção lombar e exame do liquor. Diagnóstico precôce da gravidês (reação de Zordek ou Manini.
Avenida Almirante Barroso, nº. 2 (Taboleiro da Baiana) — 4º. andar — Sala 403 — Telefone: 42 8880.
Diariamente de 8 às 19 horas. Aos sábados até 15 horas.

V. S. TEM FILHOS?
Então não perca esta ocasião por 3.000,00, áreas para granjas e sitios, 20x50 (1 000 m2), planas e ferteis e agua em abundancia e bôa. Entrada cem cruzeiros e prestações mensais de Cr$ 50.00. — CEZARIO ALVIM, estação proxima a de Rio Bonito, Conduçao gratis aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3070 com Orlando ou Santana.

RAPSÓDIA AZUL

Filme musicado sôbre a vida de Gershwin. Sessão promovida pela revista «TEMARIOS». Dia 31 às 20 hs., na A.B.I.. Convites com o Sr. Manuel à rua da Constituição, 71-1.º andar e à rua Gustavo Lacerda, 19-sob., (redação da «IMPRENSA POPULAR»).

Cimento NACIONAL E ESTRANGEIRO
AVARIA «REENSACADO»
FERRO, VERGALHÃO MADEIRAS, TACOS e MATERIAL DE CONSTRUÇÃO EM GERAL, PELOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
REAL — 22-2233, 52-0606 e 52-4084 — Av. Churchill 94-11.º and. S. 1.104 — das — 7 às 21 horas —

RÁDIOS
A Crédito, Sem Entrada E Sem Fiador
GALERIA DOS RADIOS
AV. MEN DE SÁ, 92
Tels. 22-5279 e 22-1135

COISAS DA CIDADE

Um leitor nos escreve pedindo-nos o impossível: dizer quando se iniciarão as obras de eletrificação da Rio D'Ouro. Sua pergunta é uma «angustia»:

— O amigo pode me informar quando vai começar êsse trabalho? Ainda será êste ano ou no dia de São Nunca?...

E diz que reside num subúrbio da zona servida por essa rede ferroviária. A seu ver com eletrificação, os deficientes de transporte em tôda aquela zona seriam reduzidas em 80 por cento. E explica:

... Não ficaria um paraíso isto por aqui. Mas pelo menos teriamos trens eletricos, ao invés em lugar dessas latas-velhas que deviam estar aposentadas e que no entanto ainda continuam trafegando...

E' justa, portanto, a ansiedade do leitor em saber quando se iniciarão as obras de eletrificação da Rio D'Ouro. Compreendemos a sua ansiedade. Mas como respondê-la o contento? Só direi que não sei de nada, que pelo tempo em que se fala no assunto, a eletrificação já devia estar concluida. Tambem posso informá-lhe que uma verba foi criada para êsse fim. O destino dado a essa verba desconheço, deve ter virado sorvete. E só não digo que essa eletrificação ficará para o dia de São Nunca porque êsse dia não há de ficar no govêrno êsse bando voraz de negocistas, de ineptos e responsaveis por tantos males que afligem nosso povo.

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

ATRAVÉS DO BRASIL

◇ MOTIM

Na colonia correcional de Lago Preto, no Rio Negro, Estado do Amazonas, houve uma revolta dos detentos, em sinal de protesto contra os maus tratos de que são vitimas. Os detentos dominaram a guarda e se apoderaram da colonia mas depois foram contidos por reforços policiais, tendo sido assassinado pelos guardas o chefe da revolta, de nome Tesourão, com um tiro na cabeça.

◇ ABSTENÇAO

Descrentes de tantas promessas demagogicas, os eleitores do Paraná, domingo ultimo, deram excelente prova de compreensão politica, abstendo-se de votar nas eleições municipais. Em Curitiba a abstenção subiu a 50 por cento.

◇ AUTONOMIA

Uma comissão de parlamentares estaduais de São Paulo está de viagem para esta Capital, onde vem manifestar-se junto a elementos oficiais em favor da autonomia da capital bandeirante.

◇ CONFLITO

Em Alagoa Grande, na Paraíba, houve serio conflito entre petebistas e pessedistas. Com a intervenção da policia a luta recrudesceu, tendo sido feridos a bala dois soldados do destacamento local.

Combatamos Energicamente a Politica De Isolamento das Atividades da F.S.M.

Por LOUIS SAILLANT
(Secretário Geral da F. S. M.)

A Conferencia dos Trabalhadores de Transportes da Guatemala comecou na referida capital dias depois da vitoria conseguida pelo Sindicato de Ferroviários contra a «Internacional Railways of Central America» sociedade ferroviária em poder dos monopolistas ianques. O êxito dessa greve unitaria entre os trabalhadores, apoiados por toda a população, deu à Conferencia uma enorme possibilidade para uma análise profunda dos metodos e meios de ação dos trabalhadores de transporte para defender suas reivindicações. A grêve dificil porém valente, dos ferroviários da Guatemala, permitiu ampliar essa análise às condições de luta pela democratização dos sindicatos postos sob o guante dos governos reacionários.

Com a elaboração de um importante conjunto de reivindicações imediatas que abarca desde os salarios, a segurança social e de trabalho a jornada de trabalho e o livre exercicio do direito sindical até as reivindicações mais gerais como a nacionalização das ferrovias em grande parte em poder de companhias estrangeiras a Conferencia dos Transportes da Guatemala contribuiu deste modo para tornar mais concretas e metodicas as futuras [illegible] de todos os países latino-americanos.

O aspecto positivo das Conferencias do México e da Guatemala atinge outro dominio. Ambas permitiram comprovar a utilidade das recomendações tomadas pelo Bureau Executivo da FSM de 7 de Dezembro de 1950, na sua reunião conjunta com o Comitê Central da CTAL.

A segurança que manifestamos ao falar da importancia de nosso movimento sindical mundial, a certeza com que consideramos o desenvolvimento de nossa organização mundial, não nos leva a esconder nossas debilidades, nem a pôr um véu sôbre nossos defeitos ou dificuldades. Na medida em que sabemos chamar a atenção dos trabalhadores para as nossas debilidades e que temos a audacia de indicar publicamente as origens de nossos defeitos e dificuldades, é-nos possível ter maior segurança [illegible].

De minha participação em ambas as Conferencias como tambem das conversações mantidas com os camaradas da America Latina no México, na Guatemala e em Havana trago a impressão de que se tem entrado com demasiada timidez pelo caminho traçado nas recomendações contidas na Resolução do Bureau Executivo da FSM de 7 de Dezembro de 1950.

Dita resolução não tem tido uma divulgação suficiente nos países da América Latina, para que os trabalhadores pudessem conhecê-la e provocar amplas discussões, em todos os sindicatos filiados e unão à CTAL e a FSM, sôbre seu conteúdo e resolução.

As recomendações do Bureau Executivo não dizem respeito exclusivamente aos dirigentes sindicais, seja qual fôr seu cargo, mas se dirigem também a todos os trabalhadores e a todos os trabalhadores.

O mérito do Comitê Central da CTAL [illegible] ter chamado a atenção da FSM sôbre a opressão que existe na America Latina contra o movimento operário camponês. O mérito da FSM consiste em fazer com que todos os trabalhadores da América Latina, tendo em conta a evolução sindical em cada país aproveitem de sua história, de suas possibilidades presentes, das experiencias adquiridas e das lições que o movimento sindical internacional soube extrair de seus êxitos e de seus fracassos.

Três recomendações essenciais fez o Bureau Executivo:

I — Fortalecer a luta pelas reivindicações econômicas e sociais e ligá-las sem cessar à luta pela independência nacional, aplicando os métodos de ação segundo as condições locais concretas:

II — Orientar-se com decisão para a unidade de base, nas empresas, nos diferentes ramos industriais e da produção agricola, em tôrno de objetivos capazes de agrupar as mais amplas massas de trabalhadores e preparar, assim, as condições favoráveis à realização da unidade sindical orgânica;

III — Melhorar o trabalho de organização em todos os graus da vida sindical e lutar pelo funcionamento democrático dos sindicatos, particularmente dos que estão submetidos aos governos reacionários que neles praticam uma política de corrupção incessante.

Tal é o caminho a seguir para melhorar e sanear a situação da America Latina.

O êxito das manifestações do 1.º de Maio no Chile, preparadas com a unidade de ação de todas as organizações filiadas ou não filiadas à FSM demonstram que é possível avançar [illegible] confiança no sentido de nossa orientação que se revelou justa.

A criação, no dia 12 de Maio, na Guatemala, do Comitê de preparação de um Congresso Nacional de Unificação de todas as organizações sindicais guatemaltecas, demonstra que os trabalhadores avançam com entusiasmo por êsse caminho, quando somos capazes de indicá-lo claramente.

O Bureau Executivo da FSM teve razão ao declarar na Resolução do dia 7 de Dezembro de 1950:

«que é igualmente necessário liquidar o sectarismo no movimento sindical, obstáculo para a ação comum, fortalecendo a união de todos os trabalhadores estejam organizados ou não e seja qual fôr sua filiação sindical, politica ou crença religiosa».

Permanecem ainda algumas manifestações de sectarismo que se originam da incompreensão do papel que representa para a ação de massa dos sindicatos. Este sectarismo nos leva a perder a linguagem simples e direta que deve unir nosso movimento sindical as massas de trabalhadores.

O sectarismo é a paixão dos débeis ou dos inimigos da unidade da classe operária e da união de todas as forças progressistas e democráticas.

A CTAL e as Centrais Sindicais Nacionais têm que desempenhar um papel decisivo na liquidação da presente divisão no movimento sindical da América Latina. Sòmente poderão desempenhar êste papel, atacando resolutamente tôdas as tendências e manifestações de sectarismo que paralizam os esforços para agrupar as massas trabalhadoras.

Nós lutamos contra as tentativas dos imperialistas e seus agentes para isolar a FSM. O pior seria a sobrevivencia de tendencias sectárias e estreitas no seio das organizações filiadas à FSM, equivalente a dar apoio indireto aos objetivos de isolamento projetados contra nosso movimento.

Ao incluir no acêrvo das Conferencias do México e da Guatemala uma atitude justa, favoravel a ampliação da influência da FSM na América Latina podemos declarar que seu exemplo não vale sòmente para os trabalhadores agricolas e florestais ou dos transportes terrestres e aéreos. O exemplo dado vale para o conjunto dos trabalhadores assim como o êxito da jornada do Primeiro de Maio, no Chile e na Guatemala, deve fazer meditar, por exemplo, aos nossos camaradas do Mexico e de Cuba.

Em todas as partes, em todos os países, devemos ardentemente criar condições novas para multiplicar as manifestações práticas e concretas do internacionalismo proletário, do qual a FSM continua sendo uma imagem viva.

Em todas as partes devemos fazer avançar a nossa politica de unidade sindical. Partindo das mais simples reivindicações operárias e camponesas até as atividades mais gerais em favor da Paz [illegible] junto dos trabalhadores manuais e intelectuais, devemos aumentar a influencia da F. S. M. por meio da incessante criação e renovação de iniciativas.

Desse modo atacaremos ardentemente a politica que se dirige a isolar as atividades da FSM.

ATRAVÉS DO MUNDO

MOSCOU, 25 (IP). — Iniciou seus trabalhos nesta capital, a 6.ª reunião plenária do Comitê Central dos Sindicatos Soviéticos. O presidente do Comitê Central, Vassili Kuzietsov disse no seu relatório que a produtividade de toda a industria soviética aumentou mais de um terço tomando como base o nivel de 1940. Isto foi conseguido graças à ampla mecanização dos trabalhos mais complexos e ao aparelhamento das fábricas e empresas com material de primeira classe bem como à elevação do nivel profissional dos operários.

COLHEITA

MOSCOU, 25 (IP) — Em 6 dias, de 15 a 20 do corrente, foi feita em toda a URSS a colheita numa superficie de varios milhões de hectares. Nas importantes zonas agricolas como a Ucrânia e o Caucaso do Norte, mais de oitenta por cento da colheita de outono já foi realizada.

CENTRAL HIDRO-ELETRICA

SOFIA, 25 (IP) — As grandes obras planificadas em toda a Bulgaria estão sendo terminadas em ritmo acelerado. Em Dmitrofgrado a construção de grandes centrais hidroelétricas está sendo terminada criando condições para um grande desenvolvimento da indústria em toda uma vasta zona.

CONTRA A ALIANÇA HISPANO-AMERICANA

LONDRES, 25, (INS) — O secretário do Exterior Herbert Morrison afirmou hoje perante os Comuns que a Grã Bretanha continua contraria a qualquer associação com a Espanha. Morrison fez tal declaração referindo-se aos entendimentos entabolados pelo defunto almirante Sherman para o estabelecimento de bases militares dos Estados Unidos em territorio espanhol.

BIDAULT VAI TENTAR

PARIS, 25 (INS) — O presidente Auriol convidou o Sr. Georges Bidault para que tente formar um gabinete depois do fracasso do Snr. René Mayer Bidault prometeu dar uma resposta hoje.

ECONOMIA DE GUERRA

LONDRES, 25 (IP) — O Conselho Municipal de um dos bairros desta capital anunciou, que, em consequencia da escassês do aço provocada pelo excessivo incremento da industria de guerra, foram interrompidos os trabalhos de construção de casas de moradia nesse bairro, no qual existem mais de quatro mil pessoas sem habitação. O Jornal «Daily Worker» noticia que em vários bairros do Condado de Londres foram interrompidos todos os trabalhos de construção civil.

LEILÃO INTERNACIONAL DE PELES

Leningrado, 25 (IP) — Foi inaugurado nesta cidade o 22º leilão internacional de peles. Tomaram parte representantes de mais de 70 firmas comerciais da Inglaterra, França, Italia, Estados Unidos, Belgica, Suecia, Austrália e varios outros paises. Grande variedade de peles foi posta em leilão.

ENCARECIMENTO DA VIDA

BERLIM, 25 (IP) — Segundo cifras oficiais, o custo da vida em Hamburgo, zona de ocupação inglêsa, aumentou em quase 90 por cento de junho de 1950 a junho de 1951. Encareceram sobretudo os generos alimenticios: o pão aumentou mais de 30 por cento, a carne mais de 20 por cento, os legumes, 25 por cento. A elevação dos preços dos generos alimenticios na Alemanha ocidental é uma consequencia direta das despesas para a reorganização do exercito fascista alemão.

NOVO MINISTRO NA URSS

PARIS, 25 (IP) — Noticia-se de Moscou que o Presidente do Soviet Supremo anunciou a substituição do almirante I. S. Yumashev no cargo de ministro da Marinha pelo vice-almirante N. G. Kuznetsov. A substituição teve lugar a pedido do almirante Yumoshev.

A CRISE ITALIANA

ROMA, 25 (IP) — De Gasperi continúa suas tentativas para formar gabinete conjurando a crise que já perdure ha várias semanas. Sabe-se que já existe uma lista de provaveis ministros quase todos de seu proprio partido sendo que nela constam três republicanos. Diz De Gasperi, prevendo que tal gabinente não terá multas probalidades para governar, que se trata de um «ministerio de transição».

Reiniciadas as Negociações Para o Armisticio em Kaesong

Continua a aviação americana suas incursões contra a população civil da Coréia — Insiste a rádio de Piongyang sôbre a necessidade de imediata retirada de todas as tropas estrangeiras da Coréia—Atrocidades americanas denunciadas em grande comício realizado em Londres — Funcionário dinamarquês da ONU narra as monstruosas atividades dos ianques que usam a política de terra devastada — Estão sendo estudadas pelos americanos as propostas feitas na última reunião de Kaesong pelos delegados norte-coreanos e voluntários chineses

PIONGYANG, 24 (IP) — Depois do inicio das negociações para o armisticio, em Kaesong, a aviação norte-americana intensificou suas incursões contra a população civil da Coréia. Aviões norte-americanos bombardeiam noite e dia cidades, vilas e aldeias, plantações de arroz onde trabalham camponeses, bem como todas as estradas e caminhos Esta cidade é bombardeada diariamente bem como Anchow, Sarivan e outras. Barcos de guerra norte-americanos canhoneiam a cidade de Wonsan, reduzida a ruinas. Os aviões norte-americanos lançam liquidos inflamaveis e bombas de ação retardada sobre as populações civis da Coréia. Em consequência das incursões da aviação norte-americana, ha a lamentar nas provincias de Piogyang meridional e Kwason centenas de mortos e feridos entre a população civil.

RETIRADA DE TODAS AS TROPAS ESTANGEIRAS

PARIS, 25 (IP) — Noticia-se que uma transmissão de radio de Piogyang ouvida nesta capital afirmava que não haverá cessação de hostilidades na Coreia, se os americanos não concordarem com a retirada de todas as tropas estrangeiras do país. Os Estados Unidos, diz a irradiação, se opõem a isso para continuarem explorando a Coreia do Sul. O problema da retirada de todas as forças estrangeiras da Coreia está ligado a honra e a independencia nacionais, disse ainda a emissão de Piongyang.

ATROCIDADES AMERICANAS

LONDRES, 25 (IP) — Em grande comicio realizado em Coventry, falou a sra. Monica Shelton um dos membros da Comissão da Federação Democratica Internacional de Mulheres que visitou a Coréia recentemente. A oradora denunciou os monstruosos crimes cometidos pelas tropas americanas e inglesa na Coréia. O vereador Stenley, trabalhista, apresentou uma resolução no comicio exigindo solução pacifica para o caso coreano e a imediata retirada de todas as tropas estrangeiras, que lá se acham. Os assistentes aprovaram também uma resolução exigindo que a sra. Monica Shelton seja reintegrada no posto de Presidente da Corporação para a Construção do qual foi destituida pelo governo trabalhista em consequência de suas denuncias baseadas no que viu durante a viagem que fez a Coreia.

TERRA DEVASTADA

KOPENHAGUE, 25 (IP) — O funcionário dinamarquês para os problemas especificos junto a ONU que acaba de regressar da Coréia fez declarações muito graves à imprensa desta cidade sobre as terriveis consequencias para a Coreia ocasionadas pela intervenção estrangeira cujas tropas realizam a politica da terra devastada tendo sido destruido um numero elevadissimo de edificios na Coréia do Sul. Só na zona percorrida por êsse funcionario os aviões norte-americanos haviam destruido mais de 50 mil edificios. A população sul-coreana, diz o informante, sofre terrivelmente as consequências da intervenção norte-americana. Milhares de pessoas vivem em covas, muitas têm perecido de fome, e frio Graves epidemias, sobretudo a variola, têm causado grande numero de mortes.

Referindo-se as atuais negociações de armisticio, declarou êsse funcionário da ONU que os soldados sul-coreanos bem como os norte-americanos, não querem continuar a luta.

INFORMAÇÕES DE FONTE NORTE-AMERICANA

CAMPO DE TREGUA DA ONU, 25 (INS) — Nova proposta que aparentemente modifica a exigência sobre as discussões para a retirada das tropas estrangeiras deu lugar ao que, oficialmente se qualifica de «consideravel progresso na sessão de hoje da conferencia de paz em Kaesong.

Usando a frase «consideravel progresso, pela primeira vez desde que tiveram inicio as discussões a 10 de julho, o comunicado oficial diz que «a questão geral de se incluir no temário a questão da retirada das forças estrangeiras da Coreia foi novamente discutida Nova proposta foi feita pela delegação sino-coreana, bastante interessante para fazer com que os delegados americanos sugerissem um intervalo até amanhã a fim de examinar o assunto detalhadamente».

A proxima conferencia, foi fixada para ter inicio às 2 horas da madrugada de quinta-feira, hora do Rio de Janeiro.

A proposta foi feita pelos delegados sino-coreanos na pessoa do general Nam Il, chefe do Estado Maior do Exército

(Conclui na 4ª. pag.)

Grave Ato de Provocação

PARIS, 25 (IP) — Noticia-se que o vice-Ministro das Relações Exteriores da República Popular da China, sr. Chang Han-Fu fez as seguintes declarações a propósito da nova violação do território chinês por parte de aviões americanos:

«Oito aviões a jato da fôrça aérea dos Estados Unidos com base na Coréia penetraram profundamente às 8.29 da manhã do dia 21 em território do nordeste, Mandchuria. Voando por Kuantien, os aviões que se dirigiram primeiramente para Mukden mas a seguir tomaram o rumo de Liayang. Nossa Fôrça Aérea interceptou imediatamente essa incursão, derrubando sete aparelhos e fazendo fugir o restante. Tal incursão é um grave ato de provocação e deve-se notar especialmente que ocorreu na ocasião em que estavam sendo levadas a efeito negociações de tregua na Coreia. O Governo da Republica Popular da China protesta energicamente, contra a violação do território chinês pela Força Aérea dos Estados Usidos com base na Coreia e responsabiliza o govêrno norte-americano pelas consequencias que dela possam advir».

O USIS e o Clube Militar

Volta a propaganda americana, através dos jornais subvencionados pelo USIS (United States Information Service), como os de Chateaubriand, a ofensiva contra os elementos democráticos de nossas Forças Armadas. Essa ofensiva coincide com a excursão macabra do fascista Góis Monteiro nos Estados Unidos, onde vai pôr em leilão o sangue da juventude brasileira, segundo o «plano de largo alcance de Acheson» e em troca de um empréstimo em dólares, como já confessam claramente os telegramas de Washington. E' o momento em que os imperialistas norte-americanos sentem-se aterrorizados com a perspectiva de paz na Coréia, e manifestam, através do mesmo Acheson, o designio de perseverarem na corrida armamentista e na mobilização de outros povos para um novo massacre mundial.

O matutino de Chateaubriand, em nome de Hershell Johnson, persiste na sua faina asquerosa, querendo negar aos oficiais do Clube Militar o direito de se manifestarem por uma politica externa independente, considerando proibido divergir da politica de agressão ianque na Asia, e dando como «exemplo» a submissão de Góis Monteiro aos generais do Pentágono.

Os imperialistas ianques estão particularmente encarniçados contra a Revista do Clube Militar porque essa publicação, exprimindo o pensamento da oficialidade democrática brasileira, pôs a nú a farsa norte-americana da «solidariedade» das forças armadas do Hemisfério. Ficou ainda mais claro para todos que o nosso Exército não é um corpo de mercenários a confundir-se com outros mercenários num bando continental, mas que esse Exército tem uma bandeira e uma pátria, que não está disposto a participar passivamente em aventuras de agressão sob o comando de generais estrangeiros.

A propaganda de imprensa do DIP americano visa agora armar «expectativa» em torno da convocação de uma assembléia do Clube Militar, tentando fazer crer ao público que existe uma «luta de bastidores», como disse ontem esse boletim da embaixada de Truman que é o «Globo». Na verdade há apenas a fúria de alguns generais fascistas que querem tomar de assalto o Clube Militar, contrariando a vontade da esmagadora maioria dos associados, que votou por um programa patriótico, de defesa das riquezas naturais, contra a arma atómica, pelo direito do Brasil escolher por si mesmo sua política externa — tudo isso que o general Estillac Leal, hoje bagageiro de Mullins Jr. renegou da maneira mais vergonhosa.

A atual campanha de imprensa do USIS, porém, encontra como sempre, a mais decidida repulsa da opinião pública. O povo brasileiro apoia os oficiais democratas que estão evitando que a honra do Exército seja definitivamente enxovalhada pelos Góis Monteiro e demais vende-pátrias.

LEIA «PROBLEMAS»

Por Um Pacto De Paz

O agravamento da situação internacional, que atinge nestes dias uma fase excepcionalmente critica, a ameaça cada vez mais iminente que pesa sobre o nosso povo de ser arrastado às aventuras guerreiras do imperialismo anglo-ianque, e ainda a situação nacional que toma dia a dia aspectos de maior gravidade com o encarecimento crescente ao custo da vida, a supressão acelerada dos últimos vestigios de liberdades democráticas que restam em nosso país, e a exploração desumana que pesa sôbre a classe operária, impõem aos patriotas um esforço redobrado na campanha em defesa da Paz. Coletar o maior número possivel de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz e fazê-lo dentro do mais curto prazo possivel, é tarefa de honra para todos quantos odeiam a guerra e não desejam ver a juventude brasileira arrastada como gado de corte para o matadouro de uma guerra infâme.

Coletar assinaturas ao Apelo do Conselho Mundial da Paz ou ao pé de protestos contra o envio de tropas brasileiras para a Coréia ou qualquer parte do mundo, não basta. A gravidade da situação, a ameaça que representam os entendimentos que o general Góis Monteiro está tendo em Washington para o envio de uma unidade brasileira, impõe formas mais altas de protesto, manifestações mais decisivas. Os jovens partidários da Paz da Bahia, com o plebiscito que realizaram em praça pública, deram um exemplo que pode e deve ser seguido em todas as cidades do país. Manifestações como essa, outras mais vigorosas, é que farão pender a balança para o lado dos que defendem a Paz, a vida e a liberdade do nosso e de outros povos igualmente ameaçados.

GREVISTAS NA BAHIA ASSINARAM O APELO

SALVADOR, 24 (IP) — Os trabalhadores da Fazenda Razeira, no Municipio de Ilhéus, que estiveram recentemente em greve por aumento de salários, assinaram em massa o Apêlo por um Pacto de Paz. Durante a guerra passada esses mesmos trabalhadores fundaram uma Associação para a defesa de seus direitos.

O Movimento Bahiano dos Partidários da Paz está enviando caravanas ao interior do Estado. Essas caravanas já percorreram os Municipios de São Sebastião, São Felix, Cachoeira e Mata de São João, divulgando o Apêlo por um Pacto de Paz e coletando assinaturas.

—X—

NO CHILE

Por todo o país a campanha de coleta de assinaturas ao Apêlo do Conselho Mundial da Paz decorre com grande êxito. Somente em alguns dias, em Santiago, 40 mil pessôas assinaram o Apêlo da Paz. Em Valparaiso já passa de 115.000 o numero de assinaturas coletadas.

Compra de Juta

MANAUS, 25 (Correspondência especial) — Teve grande repercussão entre os produtores daqui a resolução dos industriais paulistas, retirando-se do mercado de compra da juta. Comenta-se que tal medida vai prejudicar tôda a produção da fibra que ficará assim sem escoamento. Alguns interessados são favoraveis ao envio de um apêlo ao ministro da Agricultura, o que outros julgam sem valor uma vez que está subordinado a esse ministerio a Comissão Nacional da Juta, cuja politica tem sido a de facilitar a importação da juta indiana.

Baile de Máscaras

Continuou ontem o discurso do sr. José Romero sôbre a mortalidade infantil. No Recife morrem 300 crianças em 1.000 que nascem, diz em aparte o Sr. Breno da Silveira. Contesta o Sr. Romero que em Natal a porcentagem é maior, elevando-se a mais de 400 por mil. Em compensação, continúa o Sr. Breno, o Brasil contribui com leite e cobertores para as obras de socorro à infancia de paises da Europa, através de organimos da ONU.

—X—

Ontem apareceu um novo deputado, o Sr. Eustaquio Gomes de Melo, de Alagôas, suplente do Sr. Mario Gomes. Começou bem. Ao prestar compromisso regimental afirmou que se dispunha a defender a «integralidade» nacional.

—X—

Passou à defensiva o Sr. Francisco Macedo. Surgiu, atacando-o, o Sr. José Guimarães. Disse que o Sr. Macedo já esteve envolvido numa questão de fornecimento de lenha e dormentes à Estrada de Ferro Leste Brasileira e que depois de um inquerito foi proibido de transacionar com repartições do governo.

—X—

Disse depois o Sr. Macedo que um segundo inquérito derrubou o primeiro. Que o então ministro Mendonça Lima o condenou mas o Snr. Getulio Vargas o defendeu. Que toda a historia dos dormentes e da lenha não passou de calunia e que vai continuar contando a historia da Redenção do S. Francisco

—X—

Depois das cênas de alto sensacionalismo da vespera, o Sr. Lopo Coelho apareceu na Câmara com ares vitoriosos. O homem que ameaçou quebrar a cara de um de seus nobres pares, muito risonho, dirigia-se à bancada de imprensa e agradecia aos jornalistas que haviam comentado com simpatia, o bafafá da vespera.

—X—

«Você fez justiça em sua nota. Obrigado! Obrigado!» — dizia o Sr. Lopo. Dono da verdade e fiel apreciador da maneira de se informar o publico sobre o que se passa na Câmara, o sr. Lopo agradece aos que fazem justiça. E ainda ante-ontem gritava de dedo em riste, para o Sr. Macedo, que o pobre representante de Sergipe não tinha noção do ridiculo...

O ULTIMO PONTAPÉ

Interessante a reação da U. D. N., êsse partido que brinca de oposição, ante o ato ditatorial do sr. Vargas, legislando sôbre radio, através de um decreto-lei. Na Câmara os srs. Soares Filho e Afonso Arinos proferiram extensos discursos tecnicos, com a maior solenidade bacharelesca. No Senado o sr. Hamilton Nogueira reconhece, com um certo realismo de linguagem, que o sr. Getulio sem ser jogador de futebol deu um ponta-pé na Constituição. Reconhece isso mas dirige exortações no ponta-direita do Catete no sentido de que «retome o caminho da legalidade».

Ora, não será por meio dos discursos solenes dos dois deputados e das posições contraditórias do senador clerical que o sr. Vargas retomará o caminho da legalidade. O sr. Vargas, para usar imagem de seus pagos riograndenses, é um pingo de queixo-duro Tem, ao mesmo tempo, a boca entortada pelo caximbo de anos e anos de govêrno ditatorial e de tirania aberta ou mal dissimulada. A questão não pode ser resolvida com discursos do esquema udenista. O decreto-lei sôbre rádio é de fato um passo a mais no sentido ditatorial do govêrno Vargas. Mas só o povo será capaz de lhe barrar o caminho. E isto se torna cada vez mais possivel pois os próprios brasileiros que se equivocaram, elegendo Vargas em 1950, começam a abrir os olhos para o êrro que cometeram enveredando por um caminho completamente diverso, que conduz, de fato, à verdadeira democratização e libertação do país.

COLUNA PRESTES

LOURENÇO MOREIRA LIMA

Quando o General Rondon, comandante das tropas governamentais encarregadas de aniquilar a Coluna Prestes, comunicou ao govêrno que a Coluna estava cercada, disse que havia arrolhado a garrafa prendendo a Coluna dentro dela Prestes saiu do cêrco «rompendo o fundo da garrafa».

Leia a «COLUNA PRESTES», para saber como isso sucedeu.

Editorial VITÓRIA Ltda.
Rua do Carmo, 6 — Sala 1.306
Telefone: 22.1613

Resistem os Camponeses Contra o Terror e a Fome

CHOQUES VIOLENTOS ENTRE CAPATAZES E OS TRABALHADORES DA RODAGEM DE SENADOR POMPEU — EXPLORAÇÃO E REVOLTA

FORTALEZA, julho (IP) — Noticias procedentes do municipio de Senador Pompeu informam que já começa a traduzir-se em ações concretas a revolta dos camponeses que trabalham na construção da estrada de rodagem que vai até Orós, revolta contra a opressão e as arbitrariedades de que são vitimas frequentemente.

Depois da prisão arbitraria de um campones, os trabalhadores resolveram resistir às injustiças do carrasco Nobrega, chefe do serviço, e seus prepostos.

Um feitor foi pôsto para correr, quando gritava para os trabalhadores de uma turma, insultando-os. Os trabalhadores retiraram os cabos das picaretas e correram sôbre o feitor dizendo-lhe: — «o senhor quer é pau».

Outro feitor, que pretendia forçar os camponeses a transportar os carrinhos de mão com o dôbro da quantidade de terra, que carregam, arrependeu-se logo da sua arrogância. Os trabalhadores, cercaram-no e, afirmando que não podiam trabalhar assim porque se achavam sub-alimentados, em virtude dos baixos salarios recebidos, encheram o carrinho, dizendo-lhe:

— O senhor agora é quem vai levar o carro, para ver se é bom!

O feitor, empalidecendo, pediu «pelo amor de Deus» que não o deixassem fazer aquilo.

A indignação dos camponeses, porém atingiu seu climax quando o carrasco Nóbrega percorreu a estrada numa caminhonete, avisando-os de que ia rebaixar os salarios e suspender o trabalho dos menores para poder empregar os novos trabalhadores chegados à construção.

Um capataz, traduzindo o pensamento do chefe do Serviço, foi alvo da repulsa de um trabalhador, e tentou agredi-lo. O trabalhador recebeu-o, porém, na ponta de uma peixeira. Travou-se luta. Nobrega e três capangas, de um lado, e os trabalhadores de outro. Os opressores dos trabalhadores foram forçados, finalmente, a correr. O capataz ferido morreu mais tarde.

Depois da luta, o comandante da fôrça policial do Senador Pompeu enviou um destacamento para prender o trabalhador, mas os soldados foram repelidos pelos camponeses.

Tais ações de luta tendem a se intensificar em todo o Estado, devido às condições de extrema miséria das massas trabalhadoras e da intensificação da exploração, em todos os setores da atividade. No caso concreto de Senador Pompeu, a revolta dos camponeses é também produto da compreensão do Manifesto de Agosto, de Luiz Carlos Prestes, lido e discutido pelos trabalhadores. O Manifesto aponta o caminho da luta para os trabalhadores, como o unico capaz de levá-los a uma solução de seus problemas. E êsse caminho está sendo trilhado...

Seja Sócio do M A I P

PONTO PACÍFICO

EGYDIO SQUEFF

O enviado especial de Truman, segundo os telegramas, está procurando convencer o governo do Irã de que «os inglêses devem explorar o seu petroleo», argumentando que «isto é para o bem do país»...

Qual deles? A Inglaterra ou os Estados Unidos?

O

Informa-se que entre as pessoas que se encontravam presentes à sala em que morreu Petain, o unico que não chorou foi um menino, «que passou o tempo todo assobiando».

O menino se chama André. Guardemos o seu nome.

O

Escreve o Sr. Domingos Velasco que Carlos Lacerda, o Zé Toalha, alimenta entre outros os seguintes complexos:

— «Complexo anti-comunista, complexo de ribalta, complexo pró-Bouças, complexo pró americanos».

Complexo, hein? E os jabaculês?

O

Ao desembarcar em Belo Horizonte, o Snr. Valadares disse aos reporteres que no Rio o povo estava muito contente, e que não havia problemas no Distrito Federal. «Tudo azul» — acrescentou o Benedito, que, pelo visto, passou agora a usar copos dessa côr.

O

A manteiga já está sendo vendida a 52 cruzeiros! — anuncia um vespertino.

Deve ser tambem por isso que a policia proibiu o Congresso Nacional de Mulheres, em S. Paulo.

O

Para o academico Olegario Mariano, que está cavando a sua nomeação para a embaixada em Lisbôa, o governo de Salasar está conduzindo a nação portuguesa à felicidade, à abastança e à ordem.

O

A proposito, lemos nos nos jornais que as iniciais do prefixo da chamada «Voz da America», para a União Soviética, formam em russo a expressão «Eu minto».

Sobre isso declarou o senador Hamer Budge:

— «Não vejo por que o povo americano deva pagar 85 milhões de dolares (receita da «Voz da America») apenas para dizer «Eu minto».

TÓPICOS

★ O CASO CHICO MACEDO

Apoiando alguns psiquiatras-amadores do Palacio Tiradentes, jornais da sadia começam a campanha no sentido de apontar como louco o deputado Francisco Macedo. Já se fala, abertamente, em cassação de seu mandato

Quais as manifestações de alienação mental do representante de Sergipe? Simplesmente seus discursos sobre irregularidades e roubos praticados nas obras da famosa Redenção do São Francisco, ao tempo do govêrno Dutra.

O sr. Francisco Macedo é sem duvida um homem desajeitado em materia parlamentar. Ele tem trazido a publico, na tribuna, denuncias graves, sem revelar os nomes dos denunciantes. Isto empresta, aos seus escandalosos discursos, o caráter aleivosias. Ao mesmo tempo, ao que parece, há por trás do rude parlamentar-matuto pessoas interessadas em fomentar intrigas e em jogar grupos politicos regionais uns contra os outros.

Uma coisa, porem, salta aos olhos, quando o sr. Macedo, em sua linguagem pitoresca em seu misto de ingenuidade e malicia de matuto, começa a «bater a sujeira», como se diz na giria carioca. Vê-se que as irregularidades apontadas ou insinuadas por ele existem, não são coisas inventada. O que falta, em seu libelo, são as provas. Contudo, quando algum aparteando reclama essas provas, esse homem, que não é um professor de etiqueta mas também não denota ser um proniador, responde que está disposto à apresentá-las, desde que se resolva criar uma comissão de inquerito a fim de apurá-las. E aí pega o carro, pois a maioria parece estar disposta a não apurar coisa alguma.

Surge, então, a saida genial, de apontar Chico Macedo como louco e de cassar seu mandato, em nome do decôro da Camara.

★ O DEPOIMENTO DE AGLIBERTO

UM desses inúmeros orgãos da imprensa reacionaria que por aí pululam, em ligação com os diversos grupos das classes dominantes, traz uma noticia sobre o depoimento de Agliberto Vieira de Azevedo, em Recife, que é bem o reflexo do temor daquele grupos em face da fibra de um herói popular.

Conforme divulgamos, o revolucionario de 35 portou-se diante do tribunal da reação como um acusador, Ainda o jornal em questão confirma isto, escrevendo na sua linguagem tipica:

«O ex-capitão Agliberto Vieira desviou as respostas às perguntas que lhe eram feitas, limitando-se a fazer propaganda comunista perante os juizes e preconizando a necessidade de serem expurgados do Exercito «os elementos facistas» e a criação do Exercito Popular «revolucionario».

Falando como se não fosse o réu, fêz acusações aos senhores João Neves e Raul Fernandes, de estarem entregando o Brasil aos americanos». Declarou que conhecia os seus acusadores, que foram os autores de seu espancamento no quartel de Cinco Pontas, diante da guarda formada.

Sempre falando como se êle é que fosse o acusador, o ex-capitão assim finalizou o seu depoimento «Minha folha de serviços honra as forças armadas do Brasil. A culpa cabe aos generais e brigadeiros fascistas, que são os principais promotores dessa farsa policial-militar».

Sente-se aí a têmpera de um homem de verdade, diante do qual os juizes e carrascos da reação recuam intimidados, como outrora Goering diante de um Dimitrov, e os juizes do Estado Novo diante de Prestes.

★ GETULIO JOGA NA BOLSA

Um telegrama ontem publicado pelos jornais e procedente de Nova Iorque dá noticia das primeiras medidas tomadas pelo govêrno em relação ao mercado internacional do café. Os preços continuam baixando e os compradores se retraindo. Para sustentar os preços o sr. Getúlio Vargas mandou compradores especiais especular na Bolsa de Nova Iorque.

Assim estamos diante do seguinte fato: o Brasil exporta e o govêrno com as divisas obtidas na transação, adquire o café a termo. Se não aparecem compradores, os emissarios de Vargas fazem lances e forçam a alta comprando os contratos apresentados. Depois de intervir em Santos, fazendo as mesmas compras com o dinheiro do Banco do Brasil, agora o govêrno resolveu fazer o mesmo nos Estados Unidos.

Nestas condições, o Banco do Brasil financia o fazendeiro na base de mil cruzeiros a sacar quando o café é colocado em Santos, o Banco do Brasil vai lá e compra por 1.200; exporta a seguir pela cotação baixa do mercado internacional e quando o contrato aparece na Bolsa de Nova Iorque é ainda o mesmo Banco do Brasil, com as disponibilidades em dolares, que os compra. Mas depois disto tudo, uma pergunta: que é que o sr. Vargas vai fazer com tanto café?

Essa é a sua valorização de preços. Negociatas com o dinheiro do povo para atender aos tubarões e manter o preço nos altos niveis.

O Povo Coreano Luta e Combate Pela Paz

O heróico povo coreano defende a Paz não somente nos campos de batalha, enfrentando com energia e derrotando com vigôr as hordas invasoras, pagando com o seu sangue o preço da liberdade e da Paz em sua pátria, mas também participando ativamente da frente mundial contra os incendiários de guerra. No cliché uma delegada coreana, ocupando a tribuna no II Congresso Mundial da Paz, realizado em Varsovia, em Novembro do ano passado. (Foto UFP).

NA CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

O SR. HENRIQUE MIRANDA MOSTRA AS ORIGENS ESPÚRIAS DA CAMPANHA CONTRA A POLÔNIA E A TCHECOSLOVÁQUIA

A bancada do PTB, com o sr. João Luiz de Carvalho à frente, prova a que ponto já chegou a fascistização de Vargas, tentando impedir o discurso de um representante do povo — É a MIBRA que orienta a campanha contra a Polônia e a Tchecoslováquia, tendo à frente o senador nazista Carlos Lindberg

Ainda o decreto fascista contra o rádio na sessão de ontem na Câmara Municipal. O Sr. Edgar Carvalho, secundando seu líder, defendeu o decreto, que constitui mais um passo do governo de Vargas no caminho do fascismo. «São um inconciente pode dizer isso» — aparteou o vereador Pais Leme. E o Sr. Mario Martins, numa crise de lucidez: — «Estão querendo ressuscitar o mundo do fascismo que morreu».

Mas o principal da sessão de ontem foi, sem duvida, o veemente discurso do vereador comunista Henrique Miranda contra as provocações que visam as representações diplomaticas da Polonia e Tchecoslovaquia em nosso país. Baseando-se em fatos e numeros, o vereador Henrique Miranda mostrou no plenário as origens espurias da campanha. Recebeu o Itamarati pressão dos norte-americanos no sentido de não exportar mica para a Tchecoslovaquia. Uma segunda nota dos ianques ia mais longe e recomendava que se suspendesse a exportação de café e algodão para a Tchecoslovaquia.

Faz o vereador Henrique Miranda um resumo das lutas do povo brasileiro em defesa da paz acentuando que quatro milhões assinaram o Apêlo de Estocolmo e que nesse momento milhares de brasileiros assinam o Apêlo Por um Pacto de Paz. O governo de Vargas trilha, no entanto, o caminho da guerra. A recente apreensão do livro «O Mundo da Paz», do romancista brasileiro Jorge Amado. Aí alguns vereadores, a fina flor do PTB, investiram raivosos contra o orador, tentando torpedear o seu discurso, impedir suas palavras. Numa prova evidente do regime fascista em que já estamos, o Sr. João Luiz de Carvalho, líder do P. T. B. (líder que [illegible]) — «O senhor defende desta tribuna o que não pode defender em praça publica», isto com todas as letras e sem corar, num reconhecimento publico de que nem mesmo a um parlamentar é possivel mais discordar do governo em praça pública. Tambem Manoel Blasquez, tambem Adamastor Magalhães (o substituto de Acioli Lins) e o vereador Venerando da Graça fizeram o possivel para tumultuar os trabalhos e impedir o discurso de Henrique Miranda. A sessão foi suspensa.

Reiniciados os trabalhos, tentou o vereador João Luiz de Carvalho fazer provocação com os quatro milhões de brasileiros que assinaram o Apêlo de Estocolmo, insinuando serem os mesmos comunistas. Recebeu esta resposta pronta do vereador Henrique Miranda: — «Brasileiros; no mundo, foram 500 milhões».

O vereador Venerando da Graça Graveto tenta socorrer seu líder, que se revela um autêntico advogado do diabo.

O Sr. Henrique Miranda diz que o que existe na realidade é uma cortina de dolares e não nenhuma cortina de ferro. De quem é a Light? De quem é a MIBRA? E o vereador Henrique Miranda entra no ponto principal do seu discurso.

Toda a campanha contra a Polônia e a Tchecoslovaquia tem origem na MIBRA, testa de ferro da Duperial. A campanha foi levantada no Senado pelo Sr. Carlos Lindbergh ex-governador do Espirito Santo, acionista do Banco Mercantil daquele Estado, no qual depositou no fim do seu governo 3 milhões de cruzeiros do governo. Quem é o presidente da MIBRA? O Vereador Henrique Miranda esclarece: é o Sr. Eugênio Queiroz, cunhado do Sr. Carlos Lindbergh. Quem é o advogado da MIBRA? E o Sr. Fernando Lindbergh filho do Sr. Carlos sobrinho seu, o Sr. Eugenio Sette, é o advogado da FOOT Minerios. Quando o Sr. Lindbergh investe no Senado contra os governos da Polônia e da Tchecoslovaquia, falando em idealismo e patriotismo, está apenas defendendo os interesses de companhias americanas, e os seus proprios interesses. Quando governador do Espirito Santo, o Sr. Carlos Lindbergh proibiu a conferência do Eng. Antonio Rodrigues Coutinho sobre areias monaziticas em Vitória, e conseguiu a remoção do mesmo para Manaus. Muito ao contrário do que pretendem os reacionários, que defendem os interesses dos ianques e os seus proprios interesses, o que se deve exigir — e o povo o exige — é a ampliação e o fortalecimento das relações diplomáticas com a Polônia e com a Tchecoslovaquia, bem como todos os povos livres e progressistas do mundo.

Foi aprovado um voto de congratulações com Vila Lobos pelo trascurso do cincoentenário de sua carreira artística, proposto pelo Sr. Magalhães Junior.

Exaltada na Câmara a Convenção Feminina do Distrito Federal

Criticando a falta de cumprimento das leis de proteção ao trabalho das operárias, o sr. Morena sauda a luta heróica das mulheres contra a guerra e por melhores condições de vida para o nosso povo

Discutindo o projeto que aprova o texto da convenção internacional sobre a concessão dos direitos civis à mulher, firmado em Bogotá falou ontem o Sr. Roberto Morena. Estabeleceu o representante carioca um paralelo entre as resoluções votadas naquele conclave continental e o que se verifica, na realidade, quanto ao caso brasileiro. No que concerne à proteção da mulher, por exemplo, sabe-se que o salario igual para trabalho igual só existe no papel. Nenhuma proteção legal existe para a mulher. Na industria de tecidos as mulheres ganham sempre salarios que correspondem à metade ou um terço dos salarios dos homens. Na questão das creches, por exemplo, o que existe é simplesmente uma fachada, para efeito externo. As fabricas, no Brasil, não estão aparelhadas para que as operarias entreguem seus filhos nos berçarios antes do trabalho e os recebam depois, sem nenhuma preocupação.

Em aparte, o sr. Breno da Silveira apoia o orador.

A seguir o sr. Morena se ocupa da situação da carestia. O custo da vida subiu em mais de 600% num periodo de cerca de cinco anos, sendo que só nos primeiros meses de governo Vargas já houve novo acréscimo de 20%.

Para defender os industriais, surge na arena o sr. Carmelo d'Agostino. Os patrões, diz o superintendente do Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo, sofrem as consequencias da depreciação monetaria.

Retruca o sr. Morena que temos no governo um homem que se diz trabalhista, embora temperado com um certo molho de tubarão. Mas é bom que o sr. [illegible] venha se queixar do atual regimen. Este depoimento é insuspeito pois os atuais detentores do poder pertencem à classe do aparteante.

O sr. Carmelo d'Agostino insiste. Não quer que o sr. Morena faça uma «critica destrutiva». Por que o representante carioca não apresenta projetos sobre a situação dos trabalhadores?

— Espero diz o sr. Morena, que primeiro sejam respeitados, ao menos, os dispositivos da Constituição. Enquanto continuar sendo desrespeitada a lei básica, não posso acreditar na eficiência das leis ordinárias. Por isso aproveito essa tribuna para denunciar as injustiças atuais. Só posso esperar o respeito às leis trabalhistas quando o operário, organizado, estiver em condições de exigir, à custa de sua própria força, o cumprimento das leis e o respeito aos seus direitos. Só então será possivel obter eficiente cumprimento das leis, só então as leis poderão coibir abusos como êsse que é notório: um Matarazzo ganhando seiscentos milhões e um trabalhador vencendo o salário fome de 25 cruzeiros. O salario minimo, que não é respeitado, pois é enorme o numero dos trabalhadores que recebem 500 cruzeiros por mês, não dá nem para pagar uma garrafa de Champagne, dessas que os tubarões bebem todas as noites nas «boites».

Trava-se um acêso debate entre o orador e o sr. Carmelo d'Agostino. Mas no decorrer do dialogo o banqueiro do grupo Jaffet o que faz, involuntariamente, é ajudar ao sr. Morena, pois reconhece, entre outras coisas, que os salarios são baixos, que isto é consequencia do regimen atual e que tudo se agrava com a situação mundial e a ameaça de guerra.

Aproveitando uma alusão do sr. D'Agostini à situação internacional, o sr. Morena condena, com vigor, a constante propaganda de guerra, dessa guerra que homens como o próprio sr. Carmelo são obrigados a reconhecer como perniciosa à economia dos paises que enveredam, como o nosso, na corrida belicista. Ante os perigos de guerra e a situação de carestia, diz o sr. Morena, a situação é de angustia para todos os cidadãos honestos.

A situação é de angustia porque o govêrno, em vez de procurar elevar o nivel de vida do povo, manda para os Estados Unidos o general Gois Monteiro tratar do envio de brasileiros para a Coréia ou para outros fócos de guerra atiçados pelos imperialistas americanos.

A parte final do discurso do sr. Morena é alusiva à luta das mulheres contra a carestia da vida e pela paz e à realização da Convenção Feminina do Distrito Federal. A proposito, o representante carioca denuncia, energicamente, o covarde atentado policial de Uberlandia, onde a Convenção Feminina do Distrito Federal e o 1.º Conde a Convenção Feminina foi assaltada a bala. Sauda a Convenção Feminina do Distrito Federal para terminar exaltando a valentia da mulher brasileira e sua caterminar exaltando a valentia da mulher brasileira e sua capacidade organizativa, como colaboradora dos homens na luta por melhores condições de vida, contra a carestia, contra a fome, contra o perigo de guerra, pela manutenção da paz.

ACONTECEU...

★ CAPOTOU — Quando trafegava a grande velocidade pela avenida das Bandeiras, derrapou e capotou um caminhão, resultando feridos dois ajudantes que viajavam na carroceria. As vitimas que foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas, se identificaram como sendo: José Santana de Oliveira, de 18 anos e Ubirajara Adriano Faustino, de 26 anos. Sofreram contusões e escoriações. O auto sinistrado era dirigido pelo motorista Henrique Vitorino de Almeida, morador na rua Capitão Cruz, 758, em Cordovil.

★ ATROPELADO O «GARI» — Deu entrada no Hospital Miguel Couto o trabalhador da Limpeza Pública de nome Manoel Menezes, com 44 anos de idade, casado, residente no Morro de Santa Marta, barraco 97. Declarou ao ser medicado, que fora atropelado pelo auto de no. 5-54-61, na avenida Venceslau Brás quando trabalhava na limpeza daquela via pública.

★ ENCONTRADO UM CADAVER — À margem de um riacho que passa pela pedreira de Mucena, em Jacarepaguá, foi encontrado ontem o cadaver de um desconhecido. O [illegible] foi feito por funcionarios do Serviço Nacional de Malária. O morto apresenta [illegible] ferimento na cabeça, parecendo tratar-se de um crime.

★ ATROPELAMENTO — Na rua Conde Bonfim o auto de chapa 5-44-59 atropelou Euclides Alves Vieira, morador à rua Júpiter, 807. A vitima, que foi internada no H.P.S. sofreu fratura exposta da perna direita e da bacia.

★ ATROPELAMENTO — Na Praça da República, em frente à Casa da Moeda, um auto de chapa ignorada colheu o oficial de Marinha Mercante Raimundo Pinto Marques, de 48 anos, casado, morador à rua Anibal Benévolo, 24, apartamento 202. Sofreu em consequencia, fratura da perna direita, sendo internado no H.P.S..

★ CAIU DO BONDE — Quando viajava num bonde que trafegava pela rua Gustavo Sampaio, sofreu grave acidente o menor Silvio, de 8 anos, filho de Joaquina de Almeida, morador no Morro do Leme, barracão 243. Com fratura do crânio e em estado de «shock» a criança encontra-se internada no Hospital Miguel Couto.

★ CONTRABANDO DE CAFÉ — Dois caminhões procedentes de Vitória, no Estado do Espirito Santo, que haviam penetrado nesta capital sem o visto da fiscalização da barreira foram ontem apreendidos. Essa medida determinada pelo Departamento Nacional do Café, motivou-se no fato dos dois carros conduzirem grande carregamento de café, considerado como contrabando. Os caminhões são os de chapa 6-07-37 e 2-28-12. Os veiculos foram encaminhados para uma garagem pertencente àquele Departamento.

★ CHOQUE DE VEICULOS — Na avenida Cesário de Melo, próximo à estação da Paciencia, o caminhão chapa 60-07-29 foi abalroado pelo auto-carga no. 65-05-81. Os veículos eram dirigidos respectivamente pelos motoristas Luiz Carvalho da Silva, residente na estrada do [illegible], 105, em Santa Cruz e Pedro de Carvalho, domiciliado à rua Apui, 50, em Irajá. Em consequencia da colisão resultou tragicamente morto o ajudante do segundo carro, Avari de tal, de 21 anos presumiveis, residente na Serra da Calçada, em Itaguaí. Ainda em companhia de Avari, viajava no mesmo carro o operário Antonio Paulino da Silva, de 27 anos, residente na estrada Sacuaru, sem número, que sofreu graves ferimentos, sendo internado no Hospital D. Pedro II. Os motoristas fugiram.

O AUMENTO DOS . . .

[illegible] dos bancarios é altamente injusta e mesquinha. A exclusão dos colegas com menos de 6 meses, foge inteiramente ao espirito e à letra da proposta do Ministério do Trabalho aprovada em assembléia como *base minima*. Essas exclusões que constituem uma manobra divisionista são repelidas pela classe que deve lutar para atender aos colegas excluidos do aumento.

Na cláusula 9.a foi inteiramente iludido o estabelecimento para salário minimo profissional, como também constava da proposta do Ministério do Trabalho aprovada em assembléia pela classe como *base minima*.

Na cláusula 10.a, a compensação de *todo e qualquer aumento* equipara os aumentos dados com ressalva ou por antecipação de acôrdo em estudo, aos dados por promoções ou por motivos vários, inclusive os coletivos, o que constitue deduções na realidade, não autorizadas pela assembléia.

Quando os bancarios concederam poderes à Diretoria e aos acessores para assinar o acôrdo dentro de bases preliminares, não esperavam que tais exclusões e deduções fossem incluidas pelos banqueiros, sendo portanto necessaria uma assembléia imediata para exame do assunto.

Francisco Trajano de Oliveira.

A EXPULSÃO . . .

(Conclusão da 1.a pág.)

mensal do DIP, autor de um livro de sordido elogio à politica externa do Estado Novo, só compreende a profissão como meio de ganhar «por fora». E sendo ele proprio um patrão, não quer nem ouvir falar em aumento de salarios dos jornalistas.

A lista de «solidariedade» dos redatores do «Diário Carioca» foi feita pela folha de pagamento, à revelia de varios deles, a fim de colocá-los diante do fato consumado. E, como se isso não bastasse, lá figuram entre os signatarios os patrões da casa, Horácio de Carvalho e Macedo Soares, além de vários colaboradores.

A lista suplementar, ontem publicada, é tambem um escarneo. Nela se incluem alguns ricos amadores do jornalismo, que nunca souberam o que é uma banca de jornal, ou que hoje têm empregos que lhe permitem dispensar qualquer salario na imprensa. Depois, é um patrão novo, o escriba Carlos Lacerda, que dá o seu apoio de policial.

Os jornalistas profissionais, os verdadeiros homens de imprensa, estão em condições de julgar por si mesmo quanto foi justa a posição da assembléia do Sindicato.

Resta a Danton Jobim e aos patrões do «Diário Carioca» experimentarem em nome da sua «liberdade» — a liberdade de pagar salarios de fome aos jornalistas. Pois outra coisa não reivindicam os diversos Dantons que exploram a industria da imprensa.

GOIS MENDIGA . . .

de dolares dos magnatas de Wall Street.

O povo é que não foi consultado nessa monstruosa transação. E o povo não quer o massacre da juventude, quer a paz e a vida. Por isso se manifesta com a maior repulsa contra as imundas traficancias desse desmoralizado fascista Gois, embaixador especial de Vargas, junto aos provocadores ianques de uma terceira guerra mundial.

FALA SOBRE A PAZ . . .

(Conclusão da 1.a pág.)

[illegible] os nossos braços em legitima demonstração de nossa vontade — amor, renuncia efetiva e sacrificio pessoal, recebemos a [illegible], por sagrada retribuição ao nosso esforço. [illegible] a paz [illegible] disciplina do trabalho construtivo, no progresso comum, por diretriz ideal de ação. Avançando a terra, [illegible] carros velozes à prosperidade galgar, [illegible] as utilidades indispensáveis ao conforto geral, executando as boas obras que dizem respeito à educação e o bem-estar, exemplificando o serviço do amparo aos semelhantes.... estaremos contribuindo indiscutivelmente para a [illegible] da paz em todas as latitudes do Planeta.

O PAPEL DA IMPRENSA

Respondendo à pergunta: — «Existem pessoas interessadas na guerra, que lhes traria provavelmente grandes lucros. Essas pessoas envenenam a opinião publica pela Imprensa e [illegible]. Qual deve ser pois a posição da Imprensa?» — Respondeu, entre outras coisas Chico Xavier:

— Observando o tema proposto... devotemo-nos, quanto seja possivel, à cruzada pela paz e por uma educação geral em todos os ângulos da Terra.

E mais adiante:

— Acreditamos que a imprensa — força renovadora da civilização — se dirigida para o bem, para a paz geral, poderá evitar os padecimentos do povo...

ESTÁ SENDO . . .

(Conclusão da 1.a pág.)

[illegible] vá-los a cair, ficando os seus moradores, em constantes perigos de serem esmagados. Além disso, ainda [illegible] a agua da única bica do local seria cortada.

DESUMANIDADE

[illegible] desumanidade do despejo, é grande o pavor reinante em toda a favela. Isto é o que [illegible] a Central do Brasil. Os moradores, entretanto, levantam seus protestos contra mais esse crime. As dificuldades que terão com a expulsão do local, ou deslocamento para a Penha, como pretende a Central, transformariam num inferno a vida [illegible] familias. Além disso o terreno da Penha pertence a um pobre grileiro, que cobra aluguéis aos moradores. Falando à nossa reportagem, disse-nos o morador Jaime Lopes Bahia, que possui numerosa familia:

— Trabalho desde às 7 horas da manhã aqui, na cidade. Como vou poder vir da Penha no mesmo horário? Esse despejo é um crime.

O sr. Ubirajara David de [illegible] afirmou:

— E' um desaforo. Como irão viver tantas familias? Se aqui a vida é difícil, quanto mais na Penha.

«Não sei como vai ser minha vida se sair daqui. Tenho quatro filhos pequenos, na es[illegible] acreditar em tanta desumanidade, — disse a sra. Maria José Barbosa.

CRIME

D. Celina Gomes do Nascimento vive há um ano no local, além dos filhos tem em sua companhia uma pobre velhinha de 120 anos de idade e já cega, que nem se levanta mais do [illegible]. Chegaram a referida senhora derrubar seu barraco com a [illegible] de ser conduzida no dia seguinte, em caminhão, para a Penha. A promessa [illegible]. Ficou varios dias no relento, até que finalmente resolveu reconstruir o barraco. A velhinha teve que ficar sob uma folha de zinco encostada numa parede. E agora quando já voltou no seu [illegible] de violencia. Ouvida pela reportagem, assim se expressou:

— Como é que vou ficar com a avozinha em minha companhia. Não posso nem pensar como vai ser.

MECANICO

De maquina de costura oferece os seus serviços, com muita pratica de consertos e Reforma em geral.

Recado pelo Tel.: 49-8310.

SOCIAIS

ANIVERSARIO — Completou mais um aniversario no dia 21 último a jovem Inaraci Rodrigues da Costa, aplicada aluna do Externato Pedro II. A jovem aniversariante é filha do sr. Vicente Rodrigues da Costa, esforçado ajudista da «Imprensa Popular» e dedicado amigo de todos os funcionários desta casa.

REINICIADO . . .

[illegible] norte coreano e chefe da delegação sino-coreana.

Depois que foi apresentada a nova proposta, o resto da sessão foi tomada com discussões sobre perguntas e respostas de esclarecimentos de uma e de outra parte.

A sessão matinal foi ocupada por outro lado com uma declaração do almirante Joy na qual exprimia os pontos de vistas do comando aliado sobre o temario proposto na ultima sessão.

Tal explicação de Joy foi feita em resposta a uma pergunta de Nam que afirmou desejar que o chefe aliado expusesse novamente a posição aliada para que não haja mal entendido sobre uma das frases mais significativas de Joy, tendo este autorizado a um oficial de ligação para que proporcionasse um extrato em inglês da declaração em questão para evitar qualquer mal entendido ou mal interpretação por parte dos sino-coreanos e americanos.

O comunicado foi tornado publico mais de cinco horas depois da 9.a sessão de Kaesong.

JOGO DE EMPURRA

[illegible] dito acima, o terreno em que se encontra a favela, pertence ao Cais do Porto [illegible], porém, pela Central do Brasil. Nem um nem outro, quer assumir com a responsabilidade pelo despejo. Se [illegible] vão à Central, não são atendidos. A Administração do Porto, por sua vez, procura demonstrar não conhecer o fato. O que há, porém é [illegible] entre esses dois orgãos do governo de Vargas, que promete [illegible] a pobreza, enquanto autoriza a criminosa perseguição às favelas.

PELA PAZ CONTRA

[illegible] tade, delegadas das funcionarias públicas e dos bairros de Realengo, Laranjeiras, Vila Isabel e Irajá. Discursaram, prestando apoio ao conclave, o deputado Roberto Morena, em nome da CTB, e [illegible] Alves de Oliveira, em nome da USTDF. Foi comunicado aos presentes que a A F D F. enviará como contribuição ao 1o. Congresso da Federação das Mulheres do Brasil, 50 mil assinaturas para o Apêlo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

[illegible] delegações foram [illegible] vadas moções de solidariedade às flageladas do nordeste, bem assim como de apoio ao Conselho Mundial da Paz pela luta que vem desenvolvendo e às camponesas de Paracatu, vitimas da selvageria policial.

Finalmente foi eleita a delegação carioca ao Primeiro Congresso da Federação das Mulheres do Brasil, cuja direção coube à escritora Jacinta Passos que será auxiliada pelas sras. [illegible] Mochel, Ledda de Moraes e Matilde Garcia.

SESSÃO PREPARATORIA

As 14 horas, na séde da Associação Feminina do D. Federal, instalou-se com a presença das delegações de Jacarepaguá, Santo Cristo, Leopoldina, Vaz Lobo, Copacabana, Morro do Jacarézinho, [illegible], Morro do Juramento, Irajá, Catete, Laranjeiras, Botafogo e Vila Isabel a sessão de instalação do conclave, para cuja presidencia foi eleita, como homenagem ao bairro que superou sua cota de assinaturas no Apêlo por um Pacto de Paz, a representante de Leopoldina sra. Laura Corrêa da Silva. Após o ato de instalação, foi lido pela secretária o relatorio das atividades da A F D F e em seguida dado inicio às sessões plenárias. Foram várias as teses apresentadas pelas delegadas sôbre a Defesa da Infancia e sôbre a organização do Movimento Feminino. Os outros dois pontos do temário — a Defesa da Paz e o Combate à Carestia — ficaram para ser debatidos na sessão de encerramento.

CONVENÇÃO DAS MULHERES BAIANAS

Salvador, 21 (Do Correspondente) — Realizou-se nesta capital a Convenção das Mulheres Baianas, preparatória do Congresso Nacional de Mulheres, que se instalará no próximo dia 28 em São Paulo. A sessão inaugural compareceu o deputado Heraldo Guerra. A jovem [illegible] Branco, filha [illegible] Elisa Branco, esteve presente aos trabalhos. O conclave constituiu um grande êxito.

DECEPCIONARAM . . .

[illegible] negada pelos jogadores do Flamengo.

SEGUNDA FASE

O segundo periodo se inicia com as mesmas caracteristicas do primeiro: futebol fraco melhor um pouco por parte da Portuguesa e violencia dos craques rubronegros. Logo nos 10 minutos, Bria é expulso do gramado, pois atingira Mente, os rubro-negros se agigantam em campo e o prelio torna-se mais movimentado. Por sucessivas vezes, a cidadela de Muca passa por serios perigos. A defesa «lusa» [illegible] Rubens, sem bola, na altura da marca do penalti.

Flavio ordena a retirada de Nestor. Em seu lugar entra Esio, que vai ocupar o posto do centro-medio guarani.

Inferiorizados numericamente, no entanto, marca cerradamente, e as oportunidades de tiro livre são das mais escassas.

Os paulistas [illegible] O goal poderia, não sei, porque os seus atacantes [illegible] muito as [illegible]. Para a assistencia o espetaculo com certo agrado. E assim, com ataques alternados e com Siguá e Valter sempre buscando o pau, termina a partida, sem um tento siquer.

Permaneceram invictos os invictos da Europa, demonstrando, no entanto, com o futebol posto em pratica, na noite de ontem, que por onde estiveram pode-se jogar tudo, menos futebol. Do contrario, dificilmente, voltariam sem derrotas.

PADDOCK . . .

O cavalo Zeniro, companheiro de viagem de Ernani, deu com o tratador Henrique de Souza

Possivelmente defenderá a jaqueta do Stud Verde e Preto

Segundo deliberação do orgão técnico paulista, não haverá corrida em Cidade Jardim no dia 5 de Agosto, data marcada para a disputa do Grande Premio Brasil.

O

Os pedidos de chamada para as provas do handicap e para as especiais, de numeros 20, 21, 22 e 23, do ante-projeto de inscrições para as corridas da semana do Grande Premio Brasil, serão recebidas impreterivelmente até as 17 horas de 24 do corrente, quinta-feira proxima.

O

O bridão Anesio Barbosa possivelmente fará o seu reaparecimento no proximo mês de Agosto e disposto a trabalhar, para re[illegible] está firme para recuperar os meses que perdeu, em inatividade.

O

Deverão chegar hoje procedente de Cidade Jardim, o cavalo [illegible], defensor da jaqueta do Stud Carmen e que intervirá no ultimo pareo de domingo.

No mesmo transporte seguirá para a capital paulista o cavalo Enrico di Savoia, que atuou com sucesso em nosso hipodromo.

O

O Snr. Michael Zouain vendeu o cavalo Califa, que por este motivo deixou as cocheiras do treinador Mariano Salles e ingressou nas de Adair Feijó.

NUMEROS . . .

1o. — Palmeiras, Pro' 3, Contra 2, Saldo e Deficit —
2o. — Juventus Pro' 2, Contra 3, Saldo —, Deficit 1.

ARQUEIROS VAZADOS

1o. — Viola (Juventus) ...3
2o. Fabio (Palmeiras)...... 2

ARRECADAÇÕES

Total anterior ..	17.179.045,00
Palmeiras X Juventus	2.783.190,00
Total geral	19.962.235,00

Reforçar a Luta Pela Paz

RESOLUÇÃO APROVADA PELO BUREAU DO CONSELHO MUNDIAL DA PAZ EM SUA REUNIÃO DE HELSINKI — O PACTO DE PAZ ENTRE AS CINCO GRANDES POTÊNCIAS PODE ABRIR PERSPECTIVAS PARA ESTRUTURAR UMA PAZ SÓLIDA

HELSINKI, 21 (IP) Encerrou-se nesta cidade a reunião ordinaria do Bureau do Conselho Mundial da Paz. Na sua reunião do bureau examinou a presente situação internacional e o decurso da campanha que é realizada em todos os paises para a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potencias, Estados Unidos, URSS, Republica Popular da China, Inglaterra e França. Na reunião do Bureau do Conselho Mundial da Paz aprovou, unanimemente, uma resolução exortando a intensificar a luta pela paz e que diz:

O Bureau do Conselho Mundial da Paz, reunido em Helsinki, dirige-se a todos os movimentos e organizações, aos homens e mulheres de todo o mundo inteiro que compreendem que a paz se encontra em perigo e que é indispensavel defendê-la.

A analise da situação internacional indica que a luta pela paz deve ser intensificada, pois a luta de um ano de combates encarniçados na Coréia tem demonstrado a inutilidade das tentativas de resolver os conflitos internacionais pela força. A iniciativa empreendida para por fim à guerra na Coréia, foi acolhida pelos povos com sentimento de grande esperança. Assim, pois, foi posto de relevo que não é a guerra mas sim as negociações é que são um meio mais efetivo para solucionar divergencias e para eliminar as discordancias. Apesar disso os acontecimentos demonstram que é indispensavel a vigilancia dos povos para que o espirito de colaboração triunfe e o armisticio [illegible] seja conseguido. Por outro lado, a situação internacional, nos últimos meses, complicou-se grandemente. A corrida aos armamentos adquire proporções cada vez maiores. A Conferencia dos Vice-Ministros dos Negocios Estrangeiros, depois de prolongadas conversações, fracassou, malgrado a vontade dos povos.

No momento presente tentam concluir um tratado em separado com o Japão, afastando os paises verdadeiramente interessados na solução pacifica do problema japones. A remilitarização do Japão e da Alemanha, que conduziu à criação de formações militares, cuja existencia suscita inquietação aos povos vizinhos dos dois referidos paises, ameaça cada vez mais a paz no mundo inteiro. E' aumentado o numero de bases militares e de tropas de terra, mar e ar e são produzidas cada vez mais armas de exterminio em massa. Por fim surgiram novos conflitos no proximo oriente que ameaçam alastrar-se e ampliar-se. Essa situação demonstra que é necessário fazer muito mais se não queremos ser arrastados ao abismo. Que devemos realizar na presente situação? Antes de mais nada, devemos fazer tudo para apoiar as conversações que visam a conclusão do armisticio na Coréia. Sem este apoio da opinião pública mundial, a guerrp aorceds anosl p guerra pode ser prolongada e serem malogradas as esperanças dos povos apenas como a primeira etapa da batalha da paz. Esta primeira etapa tornaria possivel negociações mais amplas, não somente na esfera militar como tambem na esfera politica. Para criar a indispensavel situação de colaboração internacional, as novas negociações devem conduzir à conclusão de um acôrdo entre as cinco grandes potencias, isto é, à conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências, aberto para todos os estados. Tão só a pressão da opinião pública e a vontade à paz possibilitarão vencer os obstaculos e quebrar a resistencia.

Pelo fato de que a Organização das Nações Unidas não foi capaz de cumprir sua tarefa fundamental que é manter a paz, as negociações entre as cinco grandes potencias são, agora, o único meio para solucionar as discordâncias existentes.

O primeiro resultado da conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências deve ser fazer voltar a ONU ao cumprimento de sua missão e ao regresso de sua atividade normal de organização, o que permitirá voltar à colaboração de todos os paises. O segundo resultado disto será tornar possivel o desarmamento geral, progressivo, controlado e simultaneo. A primeira etapa deste desarmamento não deve consistir na simples cessação da corrida de armamentos: ela deve significar a plena proibição e o controle rigoroso, tanto no que se refere a arma atomica como aos outros tipos de armas de exterminio em massa; ela deve significar a redução das forças armadas e dos armamentos das grandes potencias. Finalmente o controle para se tornar efetivo deve ser extensivo a armas manifestadas e à sua fabricação, como tambem à parte oculta da produção de armas que não tenham sido declaradas.

O terceiro resultado, a conclusão de um pacto de paz, consistirá em que, eliminando a hostilidade e restabelecendo a colaboração entre os povos, tornará possivel a elevação do nivel de vida e utilização de recursos economicos de todos os paises, mantendo o respeito à independencia nacional dos mesmos. A primeira etapa desta colaboração internacional deve residir no esatibemetcelno residir no estabelecimento e fomento das relações economicas, culturais e normais entre os diversos paises. A corrida aos armamentos, fonte de lucros de uma infima minoria e da miséria e da fome da maioria da humanidade, deve ser substituida por uma politica que torne extensivos a toda a humanidade os exitos e as descobertas da ciencia e da tecnica.

Deste modo, o pacto de paz entre as cinco grandes potencias permitirá não somente eliminar o perigo direto do surgimento de guerra, como tambem, estruturar uma paz solida.

A fim de que nos assuntos internacionais prevaleça o espirito de negociações e para dirigir novamente a atividades dos povos no sentido da paz, o Conselho Mundial da Paz exorta, antes de mais nada, os comitês nacionais da paz a multiplicar os seus esforços, intensificar sua atividade e a não poupar esforços para a difusão das idéias expostas.

O Conselho Mundial da Paz exortou igualmente todos os agrupamentos e movimentos que querem a manutenção da paz a darem sua adesão a ação para conseguir a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potencias. O Conselho Mundial da Paz promete-lhes sua ajuda a todas as medidas que considerarem indispensaveis empreender em beneficio da paz.

A resolução do Conselho Mundial da Paz finda dizendo: «Todos as pessoas e todos os povos estão interessados em igual medida, na paz, se quizerem impedir a hecatombe, unificando a sua vontade à paz, fazendo tudo para eliminar o que ainda os separa e assim a causa da paz será salva.»

NOTICIAS . . .

FARRA DE PELEGOS

O Serviço de Recreação Operária do Ministerio do Trabalho acaba de ultimar os preparativos do programa de farras dos pelegos, conforme divulga o Serviço de Imprensa do Ministerio do Trabalho. E do citado programa consta uma bacanal na ilha das Flores puxada a «champagne» francesa. Assim é que avançam no dinheiro dos trabalhadores.

REMOÇÕES DE SERVIÇO

O Diretor da Central do Brasil afixou portaria removendo o agente Eurico Nunes do Patrocinio da estação Francisco de Sá para o escritorio da 5a. Inspetoria do Trafego em D. Pedro II, o agente José Soares Camara, da estação de Forraz de Vasconcelos para a de Braz Cubas e o agente Izaias de Apuza Gilho, da estação de Pedra do Sino para a de Belo Vale, bem como o agente José Dantas, da estação de Braz de Cubas para a de Suzano.

EXIGEM A VOLTA...

(Conclusão da 1.a pág.)

Light, com 97 assinaturas:

«Os abaixo assinados, trabalhadores da Light, da 1a. Secção do Tráfego, vêm através de V. Excia. protestar contra o envio de soldados brasileiros para a Coréia, exigindo ao mesmo tempo a volta dos nossos marinheiros que embarcaram para os Estados Unidos».

O AUMENTO DOS MARCENEIROS — A TABELA DE AUMENTO DE SALARIOS APROVADA EM ASSEMBLÉIA GERAL NO SINDICATO DOS MARCENEIROS FOI ACEITA PELA DIREÇÃO DA FÁBRICA DE MÓVEIS LEANDRO MARTINS, DEPOIS DE ENTENDIMENTOS HAVIDOS ENTRE OS TRABALHADORES E OS PROPRIETÁRIOS DA EMPRÊSA. O AUMENTO PLEITEADO VARIA ENTRE 15 E 25 CRUZEIROS DIÁRIOS PARA OS PROFISSIONAIS E 10 CRUZEIROS PARA OS APRENDIZES.

Contra o Dissídio Coletivo Os Motoristas e Trocadores de Ônibus

SERVIU-LHES DE EXEMPLO O ÚLTIMO "AUMENTO" CONCEDIDO PELA JUSTIÇA DO TRABALHO — AS "MEDIDAS CONCRETAS" DE QUE FALAVA O MANIFESTO DO SINDICATO ERA LEVAR A CORPORAÇÃO AO DISSÍDIO COLETIVO — EM DECLARAÇÕES FEITAS À IMPRENSA POPULAR OS TRABALHADORES REPELEM ESSA MANOBRA DA DIRETORIA

Os motoristas, trocadores e despachantes de onibus estão entre dois fogos. De um lado, os patrões que os exploram barbaramente e do outro, a diretoria do seu Sindicato, composta de pelegos que os está procurando levar pouco a pouco, a um dissidio semelhante ao do ano passado. Tendo em vista saber dos empregados das empresas de transportes o que pensam sobre o prosseguimento da campanha de aumento, nossa reportagem esteve em diversos pontos de onibus, constatando que a maioria deles são contra a luta por melhores salarios através da Justiça do Trabalho.

«OS PATRÕES NOS ROUBAM DESCARADAMENTE»

Na Praça Mauá, colhemos as seguintes declarações do motorista Elpidio Nogueira:

— «O nosso salario é de fome. Nossos patrões são verdadeiros exploradores, pois além de nos pagar muito pouco, ainda nos obrigam a horario de serviço desumano. Por outro lado, eles mentem quando alegam que somente com um aumento de tarifas podem melhorar o nosso ganha-pão. São tão fabulosos os seus lucros que mesmo sonegando de suas rendas diárias 30 a 50 por cento no ato da prestação de contas à Prefeitura, ainda são enormes os lucros que apresentam. Existem onibus que dão de 6 a 7 mil cruzeiros diários. Como vê o senhor, não nos aumentam porque não querem.

«O SINDICATO ESTA' CONTRA NO'S»

O sr. Lauro de Souza Rabelo, ainda num ponto de onibus da Praça Mauá, declarou que, «os motoristas não estão satisfeitos com a diretoria de seu Sindicato. Esta vive de manobras. Todos aqueles que comparecem às assembleias, graças a lábia dos pelêgos são tapeados. Querem que a corporação vá a dissidio, manobra esta que virá beneficiar apenas os patrões.» — O que desejamos — acrescentou — é uma ação mais concreta. Chega de conversa mole. Temos uma tabela e queremos vê-la aprovada com urgencia.

«DISSIDIO NÃO RESOLVE»

— «O nosso Sindicato pretende nos levar a dissidio» — disse-nos o trocador Ernani de Oliveira Marques. E acrescentou: «Sou contra. Estive na assembleia que realizamos ontem pela manhã e só ouvi conversa mole. A única coisa concreta é uma decisão que foi aprovada: a partir de primeiro de agosto só trabalharemos 8 horas e nada mais. Os patrões que se aguentem. Terminando o nosso tempo legal de serviço deixaremos os carros nos pontos. O público deve compreender que se assim agimos é porque os proprietarios de empresas rodoviarias, estão intransigentemente negando o aumento que pleiteamos. Desejo tambem que o sr. anote ainda: protesto contra o envio de qualquer comunicação nesse sentido ao Chefe de policia. Ele não tem nada com isso. Somente um Sindicato de pelegos age dessa maneira. E o nosso vai agir assim».

«QUEREMOS AUMENTO E NÃO DISSIDIO»

Na Praça da Independencia, ponto terminal de diversas linhas suburbanas, entrevistamos o sr. Eulalio Doria de albuquerque, motorista:

— «Nem mesmo com cr$.. 120,00 por dia — disse-nos ele — podemos viver dignamente. Entretanto, como é tabela já aprovada em assembleia, lutarei por isso. O que não desejo é disidio coletivo. Existem outras formas de luta, inclusive a greve. Essa é a linguagem que os patrões realmente temem».

«SOMOS ROUBADOS TODOS OS DIAS»

No ponto terminal da linha «Duque de Caxias Onibus Ltda.», ouvimos o trocador Jonas de Oliveira e Silva:

— «Já estamos cansados de esperar pelo nosso aumento. O Sindicato vive a nos tapear e os patrões a nos roubar impunemente. E' tempo de darmos outro jeito nisso. A vida está pela hora da morte e precisamos tomar em nossas mãos essa luta.»

Do sr. Antonio de Paulo Ribeiro, da «Nova Iguassú-Mauá» anotamos as seguintes declarações:

— «E' uma necessidade o aumento e tambem uma necessidade a regulamentação do horario. Não é possivel, por exemplo, que menores trabalhem 15 horas por dia. Entretanto, esse jovem trocador, que o sr. vê ao meu lado, às vezes é obrigado a cobrar o serviço. Que venha pois o aumento que estamos exigindo e uma nova escala de trabalho».

Ouvimos ainda os trabalhadores José Rodrigues, Flavio Moura, Flavio Lopes tendo todos se pronunciado contra qualquer tentativa de dissidio coletivo e contra as manobras do Sindicato a que pertencem, nesse sentido.



Nossa reportagem quando ouvia os motoristas e trocadores da linha «Nova Iguaçu-Mauá». Ao centro um jovem trocador de 14 anos, que além de perceber uma miséria é obrigado a trabalhar quase 15 horas por dia. Leia reportagem detalhada na página 5. (Esta foto foi publicada por engano em nossa edição de ontem).

AS ELEIÇÕES DOS METALÚRGICOS

M. C.

Estão marcadas para o próximo dia 2 de outubro a data das eleições para a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos desta Capital. Nesse dia êsses profissionais terão a oportunidade de escolher os verdadeiros dirigentes de seu órgão representativo, aquêles em quem realmente confiam para lutar na defesa dos seus direitos e reivindicações.

Os metalúrgicos, mais do que ninguém, sabem o que foram os anos de intervenção em seu Sindicato. Sabem também o que significa ficar submetidos a uma Junta Governativa a cuja frente se encontrava um tarado tipo Cordeiro, que não só delapidou de todas as formas o patrimônio da entidade que açambarcou, como também sabotou miseravelmente as campanhas reivindicatórias da corporação. O «reinado» dêsse traidor e policial foi um período negro para os metalúrgicos. Êsse beleguin de última classe, protegido pelo govêrno, não limitou suas atividades criminosas sòmente no interior do Sindicato, expulsando de seu quadro social os operários mais combativos e que lutavam contra o regime de intervenção. Êsse celerado, para sufocar os movimentos por melhoria de salários, invadiu fábricas à frente de tiras armados. Com a retaguarda guarnecida pelos brutamontes do DOPS, prendeu e espancou trabalhadores no próprio local de trabalho e ainda não satisfeito, transformou a séde do Sindicato num distrito da policia politica. Nesse clima de terror permaneceram os metalúrgicos durante quase 4 anos e o boicote às falsas eleições convocadas pelo Ministro do Trabalho, no ano passado, foi a resposta que deram ao govêrno pelos crimes cometidos contra a liberdade sindical. Agora, depois do manifesto lançado pela C.T.B., o boicote não é a arma indicada para que os metalúrgicos conquistem novamente o seu Sindicato. Devem comparecer em massa às eleições do dia 2 de outubro e votar nos candidatos que de fato têm lutado pelos interesses da corporação. Estes são bem conhecidos e as violências praticadas contra eles pela reação não os fez retroceder. Continuam firmes na luta contra a exploração nas fábricas e por condições humanas de trabalho. Votar nêsses candidatos e mostrar ao govêrno que os metalúrgicos querem, de fato, a autonomia do seu sindicato e estão fartos de intervenção ou de pelêgos em sua direção.



O lider operário Elizeu Alves de Oliveira, quando falava a seus companheiros de trabalho na Seção de Vila Isabel.

Memorial de Protesto Dos Trabalhadores da Light

PALESTRA DO VEREADOR ELIZEU ALVES DE OLIVEIRA, NA SEÇÃO DE VILA ISABEL — DISPOSTOS A LANÇAR MÃO DE TODOS OS MEIOS DE LUTA PARA CONQUISTA DE SUAS REIVINDICAÇÕES

Os trabalhadores da Light estão organizando um vigoroso movimento contra os atos arbitrários do Ministro do Trabalho proibindo a posse da diretoria legalmente eleita para o Sindicato e, recentemente, anulando a Comissão Salário tambem eleita em ampla assembléia, para dirigir a luta da corporação pela conquista do aumento de salários. Em toda as secções da empresa está correndo um memorial que será entregue a Vargas, exigindo a revogação desses atos do Snr. Danton Coelho e a restituição aos trabalhadores do direito de convocação de assembléias. Esse documento está sendo recebido com intenso entusiasmo. Grande numero de assinaturas, em poucos dias, já foram apostas ao pé de seu programa reivindicatório.

PALESTRA DE ELIZEU ALVES

Para maior incremento da campanha a diretoria eleita para o Sindicato, está promovendo uma série de palestras em todas as secções da Carris, explicando e esclarecendo em seus minimos detalhes seus objetivos. Ontem nossa reportagem assistiu a uma dessas palestras pelo vereador Elizeu Alves de Oliveira, realizada na seção de Vila Isabel.

Grande numero de condutores e motorneiros que aguardavam a hora de pegar o serviço aglomeraram-se em torno daquele dirigente sindical, ouvindo-o com atenção. Em sua explanação Elizeu mostrou que para garantir a vitória de suas reivindicações, os trabalhadores têm que lutar pela posse dos seus verdadeiros representantes no Sindicato e assegurar a validade da Comissão de Salários. Pois só assim criarão as condições necessárias para transformar o Sindicato numa arma de luta vigorosa, através da qual poderão levantar todas as suas reivindicações mais sentidas. No final da palestra, Elizeu consultou a opinião de seus companheiros. Todos se manifestaram de acôrdo e dispostos a lançar mão de todos os meios de luta possiveis para a conquista do programa constante do memorial que será enviado ao Sr. Getulio Vargas. Isso porque, afirmaram, amanhã ou depois, o governo não poderá derramar demagogia dizendo que não estava a par das arbitrariedades praticadas por seus auxiliares.

Um condutor afirmou que por ele a coisa não ficará somente no memorial. Irá mais adiante. A greve será deflagrada, porém de um modo diferente. Os bondes trafegarão, sim, mas o povo não pagará as passagens. E assim a luta em vez de se restringir somente a eles, trabalhadores, ganhará tambem o apôio de toda população.

Um outro apoiou as suas palavras:

— E' isso mesmo. O povo deve andar de graça nesses calhambeques.

Desse modo todos foram se pronunciando. Um condutor que está cumprindo uma suspensão de 5 dias, acusado de ter furtado passagens pela fiscalização secreta da Light, disse:

— Não podemos é de maneira alguma continuar na situação em que nos encontramos. Temos que ganhar a parada do aumento e acabar com a fiscalização secreta, feita na maior parte por policiais da rua da Relação.

Relembrou, então, o insulto de que foram vitimas por parte de dois desses policiais há alguns meses atrás. Diante dos protestos dos trabalhadores contra a sua permanencia na secção, os policiais sacaram das armas e berraram que podiam até matar, quanto mais permanecer ali.

NOTICIAS OPERARIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e dos nossos correspondentes nas Fábricas)

A Associação Geral dos trabalhadores Bahianos enviou à Camara Federal e ao Centro Nacional telegramas de protesto contra o atentado policial à Convenção Nacional do Petroleo.

AGUARDAM A DECISÃO DA LIGHT

O memorial dos Trabalhadores em Carris Urbano dirigido à diretoria da Light já se encontra em poder da Superintendencia e está sendo aguardada a resposta. Enquanto isso a diretoria ministerialista arribou para São Paulo, para dirigir a luta de longe...

RECLAMAM OS ENFERMEIROS

A diretoria do Sindicato dos Enfermeiros tem endereçado diversas reclamações ao Departamento Nacional de Fiscalização de Medicina do Ministério de Educação, a fim de coibir abusos em centenas de hospitais e Casas de Saude, que entregam a copeiros os serviços de enfermagem. Mas até o momento aquele Departamento não tomou conhecimento de tais denuncias

TABELA DE AUMENTO DOS SECURITARIOS

Estiveram reunidos os diretores do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros e Capitalização e um representante dos securitarios de cada companhia de Seguros a fim de serem elaboradas as bases de um salario minimo profissional e percentagens do aumento de salario. Foi aprovada a segunda tabela apresentada pelo presidente do Sindicato: salario minimo de cr$ 1.500,00 para os funcionários, de cr$1.300,00 para continuos e serventes, aumento geral de 20 por cento, aumento minimo de 400 cruzeiros e maximo de 800.

Assembléias

HOJE — Na Cooperativa do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Cervejas e Bebidas em geral do Rio de Janeiro, às 19 horas, para prestação de contas da diretoria e autorização a mesma para contrair emprestimos.

— ♦ —

No Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas do Rio de Janeiro — Reunião dos delegados sindicais, a fim de tratar da eleição da nova diretoria.

— ♦ —

No Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Produtos Quimicos e Farmaceuticos do Rio de Janeiro, às 18 horas, para tratar dos seguintes assuntos: anistia para os associados em atrazo, revisão da matricula do quadro social e indicação de uma comissão para proceder a revisão do Regimento Interno.

— ♦ —

NO DIA 27 — Na Federação dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e do Imobiliário do Rio de Janeiro — Dos delegados membros do Conselho de Representantes, às 18 horas, em segunda convocação, para leitura e apreciação do Parecer da Comissão de Tomada de Contas e Discussão e votação dos balancetes trimestrais.

Os Sindicatos e os Contratos Coletivos na União Soviética

MOSCOU (Por V. Telganov)

Os contratos coletivos na URSS se concluem anualmente entre a administração e os comitês sindicais de fábricas e secções em todas as empresas da industria, do transporte, da construção, da agricultura. Neles se estipulam as obrigações concretas que assumem, por uma parte, a administração da empresa, e por outra, todo o pessoal, operários, engenheiros, peritos empregados, representados pelo comitê sindical. Na União Soviética, todos os bens pertencem ao povo e a tarefa fundamental da produção é satisfazer do modo mais completo as necessidades da população. E' compreensivel que todos os trabalhadores estejam vitalmente interessados no constante aumento da produção. Eis aí porque as obrigações mutuas da administração e do pessoal da empresa tendem antes de tudo a criar condições para cumprir e superar o plano de produção estabelecido pelo Estado e melhorar os serviços sociais e culturais dos trabalhadores da empresa e de suas familias.

Cada ano na União Soviética se concluem cerca de 50 mil contratos coletivos. Precede à assinatura dos contratos uma campanha de discussão de seus projetos sobre as bases democraticas mais amplas. Na elaboração dos projetos de contratos coletivos participam com os dirigentes da economia amplos ativos sindicais. Os projetos dos contratos são examinados nas assembleias de seção e de turno dos operários e empregados bem como nas assembleias e conferencias de toda a empresa. Cada participante dessas assembleias pode expresar publicamente sua opinião sobre o projeto de contrato coletivo e apresentar qualquer proposta para inclusão no mesmo.

Em 1950, nas assembleias para o exame dos projetos de contratos coletivos, apresentaram propostas e emendas mais de 1.250.000 pessoas. A maior parte destas propostas foi incluida nos contratos coletivos e adotadas pela administração e as organizações sindicais para o cumprimento durante o trabalho corrente.

Desta maneira, a conclusão de contratos coletivos é uma ampla campanha de massas da qual participam todos os trabalhadores.

O controle do cumprimento das obrigações assumidas nos contratos coletivos cabe aos sindicatos, como as organizações de massas mais amplas da classe operária.

Uma vez em cada três meses os ativistas sindicais, quer dizer, proprios operários, fiscalizam a marcha do cumprimento dos contratos. Os resultados da fiscalização são estudados na reunião dos comitês sindicais de fábrica e secções, e depois nas assembleias de operários e empregados. Nessas assembleias, os diretores e sub-diretores das empresas informam da marcha do cumprimento dos contratos coletivos. Os presidentes dos comitês sindicais de fabrica e secções intervêm com um relatorio sobre a mesma questão.

Essas assembleias se distinguem por uma ampla discussão. Nelas se critica aos dirigentes da administração e sindicais quando estes não cumpriram tal ou qual obrigação do contrato, se exige seu imediato cumprimento e se apresentam propostas para melhor meio de fazê-lo.

Depois de fiscalizado o cumprimento dos contratos coletivos nas empresas de diferentes ramos da economia nacional, os resultados são estudados nas reuniões dos colegios dos ministerios correspondentes e dos presidiuns dos comitês centrais dos sindicatos.

(continua)

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

VENDAS
A' VISTA E A PRAZO
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
Assembléia, 28-36

Movimento Grevista em S. Paulo

GREVE VITORIOSA EM SOROCABA E QUARTA PARADA — SURRADO O ENGENHEIRO PELOS GREVISTAS

SÃO PAULO, 25 (I.P.)-Declararam-se em greve, em sinal de protesto contra a pretensão dos patrões de fazer as mulheres trabalharem com 4 teares, os 800 operários da fábrica Textilia Tatuapé. Os grevistas em sua maioria mulheres reivindicam aumento de salário, na base de 50%.

EM SOROCABA

As operárias da secção de Roca, da Fabrica de Tecidos Votorantin, situada em Sorocaba, paralizaram o trabalho por três horas, em sinal de protesto contra a arbitraria suspensão de uma companheira. As operárias foram vitoriosas tendo sido cancelada a suspensão.

NA QUARTA PARADA

Os operários da secção de fundição da Metalurgica Paulista, localizada na Quarta Parada, na Capital, realizaram uma greve de protesto contra a suspensão de dois companheiros. Os grevistas cercaram o engenheiro Stefano, autor da ordem de suspensão, aplicando-lhe uma surra. Stefano substituiu na fábrica o nazista Maximilliano Berlin, justiçado há tempos por um operário a quem perseguia sistematicamente. Diante da firmeza do operariado, a direção da empresa foi forçada a relaxar a suspensão e a efetuar o pagamento das horas de paralização.

CONHEÇA SEUS DIREITOS

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO
Dr. B. Calheiros Bomfim

A EMANUEL PESSOA (Estado do Rio). — Trabalhou a 20 de junho próximo passado, apesar de ter sido aquele dia feriado estadual. Pergunta se a empresa está obrigada a pagar-lhe em dobro.

RESPOSTA. — Sim. Os dias de folga trabalhados serão remunerados em dobro, se não fôr concedido ao empregado outro dia de repouso.

INACIO BENTO. — Uma consulta idêntica à sua, sobre serviço extraordinário, foi objeto de nosso comentário do dia 5 do corrente. Dissemos naquela oportunidade que a Consolidação das Leis do Trabalho estabelece que a remuneração da hora extra será, pelo menos, 20% superior à da hora normal, o que quer dizer que o empregador só será obrigado a pagar percentagem superior a essa quando nesse sentido houver acordo com os empregados.

Sòmente no caso de força maior, que torne inadiável a prorrogação do trabalho, é que a hora extra é obrigatòriamente paga com 25% a mais que a hora normal.

PREVIDÊNCIA SOCIAL
Alberto Carmo

MARIA DAS DORES SILVA. — Rio. Você embora já esteja recebendo pensão de um instituto, em virtude do falecimento de seu marido, tem o direito de receber auxilio por doença ou invalidez do mesmo instituto ou de outro, uma vez que o serviço médico ateste sua impossibilidade de continuar a trabalhar.

O acúmulo de pensões e aposentadorias está garantido pelo decreto-lei número 8.821 de 24 de janeiro de 1946.

Diz o referido decreto-lei no seu artigo 3.º:

— «E' permitido, sem quaisquer limites:

a) a percepção conjunta de pensões civis e militares;

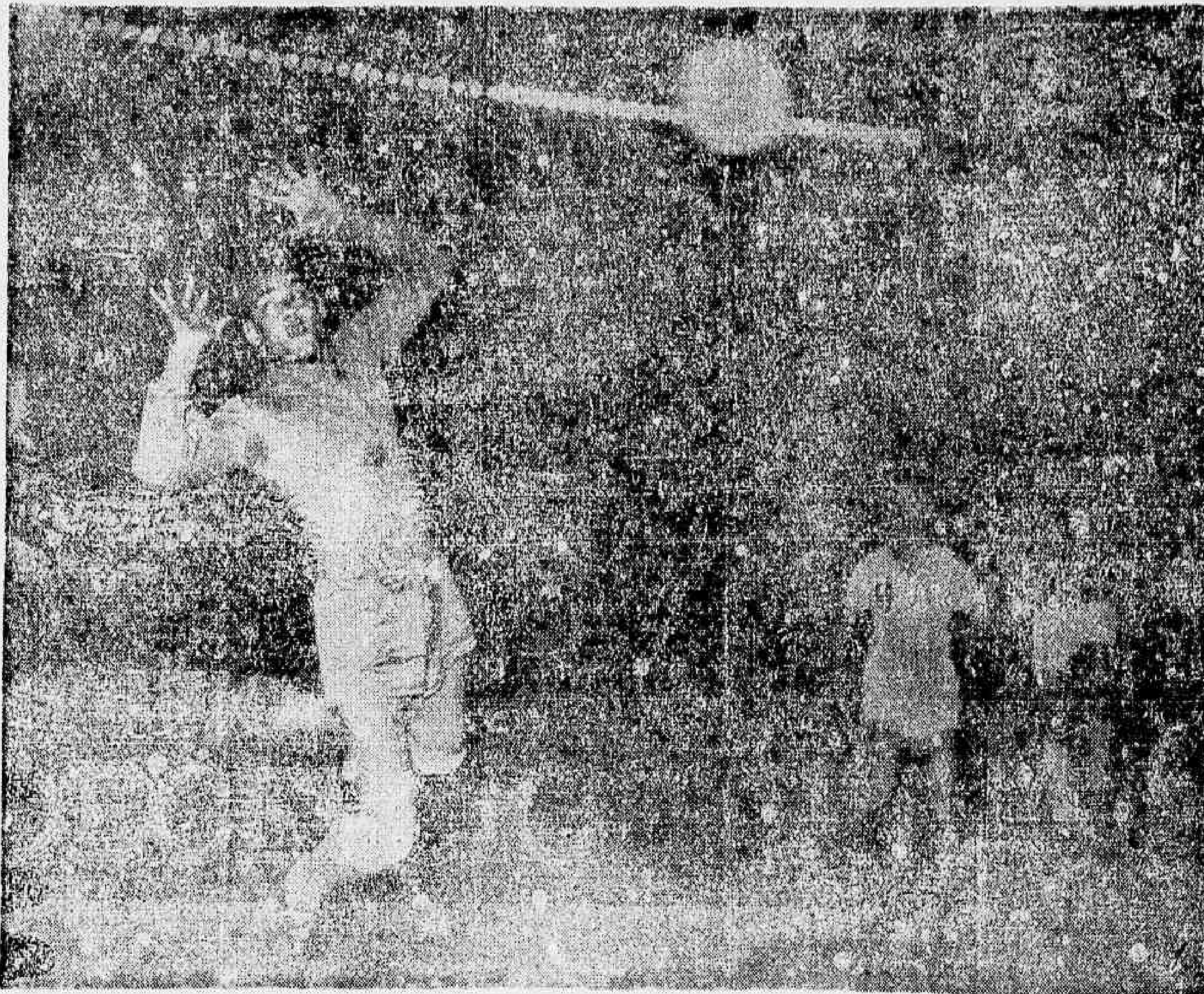
b) a percepção cumulativa de pensão com vencimento, remuneração ou salário de cargo, função ou emprêgo público;

c) a percepção cumulativa de pensão com provento de disponibilidade, aposentadoria ou reforma».

O seu caso está enquadrado na alinea «C». Pode ficar descansada que terá direito a receber o que lhe pertence.

CHEGARAM A TARDE E ESTIVERAM ONTEM, A NOITE, NO MARACANÃ, OS JUIZES SUECOS, CONTRATADOS PELA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE FUTEBOL PARA O CAMPEONATO DE 51

DECEPCIONARAM OS INVICTOS



Pinga chutou. E a bola bateu na trave. No cliché, vemos Garcia, já batido.

NÃO HOUVE GOALS NA PARTIDA DE ONTEM, ONDE QUASE NÃO HOUVE FUTEBOL — BRANDÃOZINHO, O MAIOR DO GRAMADO — A EXIBIÇÃO DO FLAMENGO E DA PORTUGUESA RECOMENDA MAL OS QUADROS EUROPEUS — EXPULSO BRIA

Não correspondeu à expectativa a partida, de ontem à noite, no Maracanã.

A partida foi iniciada sob intenso nervosismo dos dois litigantes. Aos poucos porem, a Portuguesa foi se controlando com mais perfeição, a ponto de exercer ligeiro predominio. Assim terminou a primeira fase, onde poucos lances técnicos foram verificados. No periodo final, quando os rubro-negros perderam um jogador se agigantaram na cancha e a partida ganhou em movimentação.

O MOVIMENTO DA PARTIDA

A saida coube à Portuguesa que organizou imediatamente um ataque. Na recarga, os rubro-negros foram até o reduto final dos «lusos paulistas», tendo Indio atirado fora. Voltam os paulistanos e os rubro-negros respondem. Jacob conce escanteio, que é cobrado por Nestor. Muca salta e cai, a bola toma o caminho da meta, mas Brandãozinho salva de forma espetacular.

Aos oito minutos, Hermes perde outra grande oportunidade. E Renato, instantes depois, tambem chuta para fora.

A partida continua monotona, salvando apenas as incursões da Portuguesa, bem bordadas e atuação maravilhosa de Adãozinho e de Brandãozinho.

Rebatidas de lá e de cá caracterizam o embate, onde o futebol é dos mais escassos.

Leopoldo cobra um escanteio de forma magistral. Todos teem impressão de goal, mas Garcia consegue evitar a queda de sua cidadela.

Pinga atira, Garcia salta e a bola passa entre os seus braços. Bate na trave porem e ninguem a aproveita.

Uma bola facil atrasada por Jacob quase determina a queda da cidadela de Muca.

Há uma outra escrimage na porta do goal de Garcia, que está fora do arco. Pavão no entanto, alivia a situação.



A equipe da Portuguesa, que se conduziu com mais acerto, na noite de ontem.

O final da primeira fase se caracteriza pela violencia em·

(Conclue na 4.ª pág.)

QUADROS, RENDA, OS MELHORES DE ONTEM

As duas equipes entraram em campo com as seguintes constituições:

FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Valter, Bria (Beto) e Bigode; Nestor (retirado de campo aos dez minutos da fase final), Hermes, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca; Haroldo e Jacob; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julinho, Rubens, Renato, Pinga e Leopoldo.

Entre os rubro-negros, Adãozinho foi o melhor elemento, aparecendo Brandãozinho como o dono do campo. Muca e Garcia não estiveram muito seguros. A zaga rubro-negra esteve abaixo da paulista, pois a primeira valeu-se mais da violência. A linha média paulista, onde pontificou Brandãozinho, foi o ponto alto do quadro, enquanto os médios cariocas não apresentaram uma produção satisfatoria. Bigode foi o melhor deles. O quinteto ofensivo rubro-negro teve em Adãozinho e Indio os seus melhores elementos. Nestor, Hermes e Esquerdinha pouco fizeram. Julinho pareceu como um bom ponta. Outro elemento de valor no ataque foi Pinga, seguido de perto por Rubens e Leopoldo. Renato foi o mais fraco.

A arrecadação foi de Cr$ 387.750,00.

Apitou, imparcialmente, sr. Antonio Musitano.

NUMEROS DO TORNEIO

Terminou o Torneio Internacional, sagrando-se o Palmeiras campeão mundial dos interclubes. Os numeros do certame apo's a rodada final, são os seguintes:

CLASSIFICAÇÃO — PONTOS PERDIDOS

1o. — Palmeiras (campeão — Brasil) 1

2o. — Juventus (vice-campeão — Italia) 3

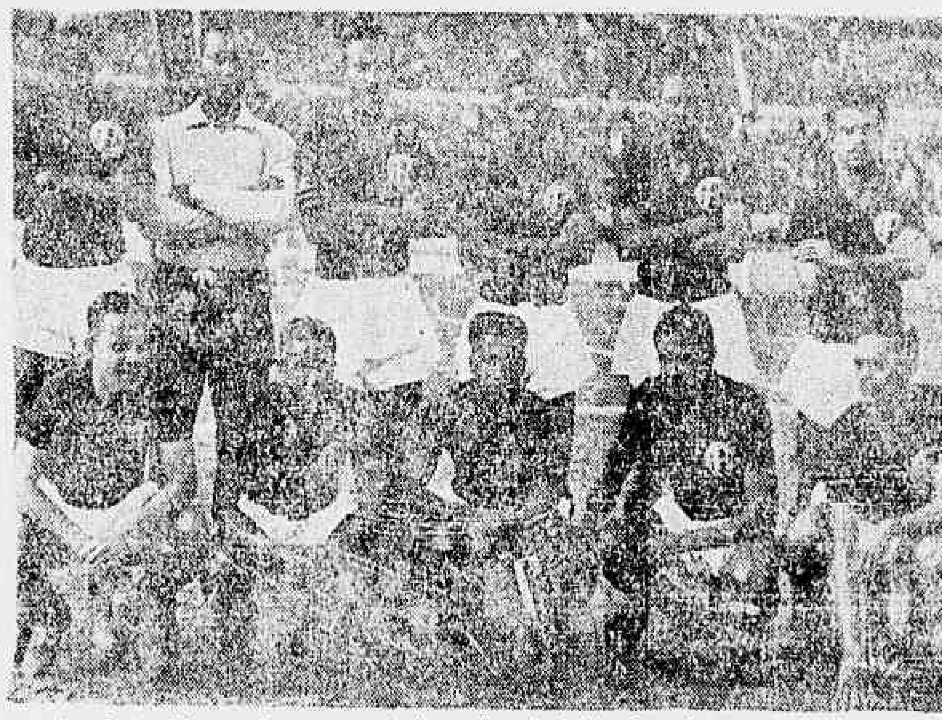
ARTILHEIROS — TENTOS

1o. — Rodrigues (Palmeiras) 2

2o. — Liminha (Palmeiras), Pracst e Bonipecti (Juventus) 1

MOVIMENTO DE TENTOS

Conclui na 4ª pág.



O quadro do América, tal como surgirá no Torneio Inicio. Os rubros aprontarão na manhã de hoje, no campo do River

EM AGOSTO A 2.ª Partida

O Flamengo, ontem mesmo, entabolou negociações com o grêmio bandeirante no sentido de ser realizada uma segunda peleja, em São Paulo, entre os dois quadros. Ficou estabelecido que rubro-negros e lusos disputarão no dia 15 de agosto, no Pacaembu, um outro cotejo amistoso, que fará parte integrante dos festejos.

PADDOCK

Estiveram na raia, na manhã de hoje, os craques Tirolesa e Cruz Montiel, que defenderão a jaqueta do Stud Seabra no G. P. «Brasil».

A crimpes sob a direção de J. E. Coca passou a distância de 1200 metros no tempo de .., sendo os primeiros 200 em 13" e os ultimos 200 em 13", com franca ação.

Cruz Montiel com Francisco Irigoyen, tambem passou a distância de 1200 metros marcando 77", com menor ação do que sua companheira.

✪

O argentino Ersasi que veio para disputar o Grande Premio «Brasil» foi adquirido pelo Sr. Semani Glover Bastos.

Em consequencia deixou as cocheiras do tratador Henrique de Souza e ingressou nas de Levy Ferreira.

A jaqueta verde e branco terá assim, um representante na grande competição de 5 de Agosto proximo.

✪

Já chegaram de São Paulo os animais Kastri, Morario Du Barry, Embeteira e Lady Rose, que foram entregues ao tratador Henrique Irtillo.

Todos são ganhadores em Cidade Jardim.

✪

Kacy, uma pensionista de Cosme Morgado, que esteve inscrita no segundo pareo de domingo, mas não foi apresentada, não está inscrita esta semana, como por engano saiu publicado ontem. Trata-se de Mary' M. - conhecida.

✪

Por não terem disputado com os animais Orquidacea e Fanionle, respectivamente, foram suspensos por dois e três mêses os joquets A. Nobrega e R. Corrêa.

✪

São dois que não poderão montar no dia do Grande Premio Brasil.

conclui na 4ª pág.)

Daqui e dos Estados

Tomires que agradou em cheio, na partida de terça-feira ultima, deverá provocar um novo caso entre o Vasco e o Flamengo, de vez que ambos desejam o seu concurso.— A equipe rubro-negra de bola ao cesto irá a Paris.— Balao parece que desta vez irá para o Botafogo.— Em setembro nesta Capital, deverá realizar-se o campeonato sul-americano de voleibol.— A fim de reforçar a equipe do America deverão embarcar hoje, no Recife, os craques Bero, centro médio e Nenen, atacante. — Bonipero e Viola estarão nas exibições do America, desta Capital.— Meio milhão custata o passe de Findaro.— Generaliza-se o movimento tendente a impedir a realização de mais um torneio em prejuizo do campeonato.— Os craques de São Paulo estão em pessima estado clinico, dai a queda de sua produção.— Paraguio, Rubinho e Arati querem transferir-se para a França.— O Palmeiras colocará uma placa no Maracanã.— O America de Minas, continuará com o técnico Tiago Lisboa. — Estão programados os seguintes jogos do campeonato mineiro: Atlético x Vila Nova, Siderurgica x Meridional e Metalusina x Sete de Setembro.— Valter retornará ao quadro do Ipiranga.— Hoje, à noite, Paulo Sacomam atuará, o Pacaembú, contra Guilherme Martins, em lugar de «Si».— Tordjman foi homenageado pelo Palmeiras.— Chegaram a ontem, a esta Capital, os arbitros suecos.

Nós vimos...

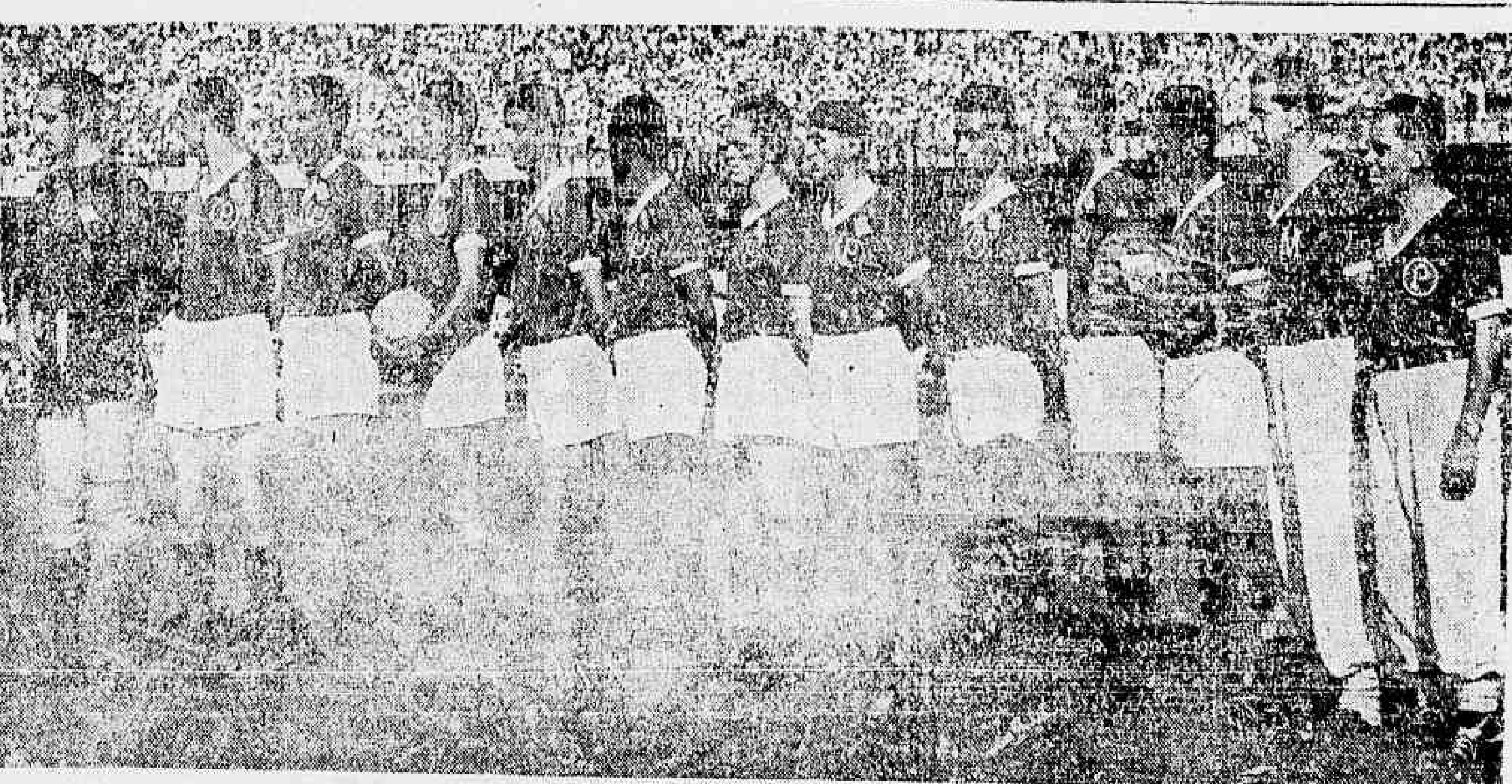
Não sabemos porque a Comissão de Corridas gosta de ter sempre na berlinda um profissional. Há tempos foi Dalygano Castilho o escolhido. Era só o mesmo montar, para ganhar logo umas férias. Depois, tocou ao bom Pirolito ocupar a berlinda. Não podia sair a pista no dorso de um animal. Era montar e ser suspenso. E assim outros tem ocupado a seu tempo a berlinda.

Agora, parece, chegou a vez de Moreno de Macacos. O bridão maranhense tomou nas três ultimas reuniões de que participou as seguintes punições: primeiro cinco corridas, depois mais uma e na ultima vez foi suspenso por mais duas reuniões. E' ou não é, estar na berlinda? Qualquer coisa que Moreno faça, propositada ou involuntariamente, redunda sempre em suspensão. Não sabemos por quanto tempo Candido ainda ocupará a berlinda.

Castilho, há tempos, era o ocupante da cadeira, teve vontade de voltar para o Chile. Portilho por pouco não desistiu de ser joquei. Não sabemos até aonde a fibra de indio o fará resistir à perseguição que lhe vem sendo movida pela atual Comissão de Corridas.

Temos procurado a razão desta atitude dos srs. Comissários mas, até agora, somos obrigados a confessar que não a encontramos. Só uma coisa podia justificar essas inúmeras suspensões que Candido Moreno vem sofrendo E' os Comissários de Corridas estarem torcendo por Luiz Rigoni no pareo extra da estatistica dos joqueis.

CEGUINHO



Repercute ainda o sensacional feito do Palmeiras, cuja equipe aparece acima. Por toda esta semana, na Capital paulista, lhe serão tributadas várias homenagens

Senta a Pua e Duc D' Anjou Duas Bôas Indicações Para a «Sabatina»

SABATINA

1.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIO COMPULSORIO — CR$ 35.000,00.

OUROAZUL 58
CAMBUCI 52
CHICO PRISCA 58
ARAKREON 54
CARLOS MAGNO 58
BROTINHO 55

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

ORQUIDACEA 54
OSCAR 56
GLADIO 56
INDISCRETO 56
ELASAL 56
BOLA AZUL 54
SENTA A PUA 56

3.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

CHUVA 54
GADELAN 56
MAUD 54
PIRILAMPO 56
AVANTE 56
TOCANTINS 56
COLD DREAM 54
PEROLA DE JAPÔ' 54

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00.

DUC D'ANJOU 55
DISRAELI 56
FAIR BLACK 55
FLOR DO SOL 58
EL GARBOSO 55
EONIO 55

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

ESTALO 56
ALPINA 48
MONDEL 56
CARINHOSA 52
SCARAMOUCHE 58
RIO VERDE 52
IRISH STAR 55

PROGRAMAS E MONTARIAS OFICIAIS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

6.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.
BETTING

LUCIFER 54
JANGADEIRO 52
INCOGNITA 50
ARAKREON 58
HUNTER 56
LACRAU 58
NAPOLEÃO 56
DIAMANTE NEGRO 52
ECELERO 56
CAORE' 56
CAMBUCI 54
MUJIQUE 52
TARUMAN 46
HARAMUN 58

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00
BETTING

EL MATACHIN 50
BANJO 56
REUNO 56
LAMPEIRA 50
ELAN 56
ITUANO 56
SCARFACE 50
ARROZ AMARGO 56
LUTECIA 54
ISLETE 50
LUPINA 50

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00
BETTING

DANÇA 53
COMTESSE 56
RIVERA 56
HILEIA 52
MARINHA 54
MARNE 52
CHACOTA 56
GASCONHA 56
CAIACANGA 56
EGIPCIANA 52

DOMINGUEIRA

1.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00

RADIMBA 54
MIRAGEM 50
BINGO 52
NILO 55
PINDORAMA 52
HOLÃO 52
DAMARENA 54

2.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

FLORENA 56
MURSA 52
FILHA LINDA 52
VIT. DO PALMAR 52
TINTUREIRA 56
LUISIANA 52
LOBELIA 56
VIBRANTE 54
TROIA 56

3.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00.

LESTE 50
PARTHENON 60
GUARUMAN 52
BALACIN 50
IRRESISTIVEL 50
PANICO 56
INICIO 56
PEPITO 48

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00.

CALANDRIA 52
MAZY 48
NIGHT CLUB 56
PIAUI' 56
LINDA DONA 54
HAZY 50
MISTICO 52
OLYMPUS 56
COME ON! 50
IRAK 51
LAMEGO 52
CRACOVIA 58
CONTRABANDA 50
CARINHOSO 50

[illegible]

LUZIOSA 52
GORIZIA 50
TUMUC HUMAC 55
ANGATUBA 55
NABIA 56
AMARAGI 56
SHAMELESS 56
JONCLIS 56
PEPITA 55

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00.
BETTING

CHEQUE 55
GRANADOS 55
EL GIN 55
SAIGON 55
FAIR BLACK 55
AÇUDE 55
EBER SHAH 55
HALTE-LA 56
CIRON 53
SAPILHO 53
NAUGHTY BOY 51

[illegible]

AMARANTE 55

7.º PAREO — PREMIO «RAFAEL DE BARROS» — 1.600 METROS — CR$ 100.000,00
BETTING

VICTORIA CROSS 56
PUJANZA 54
OREJA 55
CHENILLE 53
LA FONTAINE 56
SINLESS 51
LA CORUNA 51
MARLY 51
LAURINA 51
PRESTEZA 58
SORBONA 54

8.º PAREO — 1.400 METROS — HANDICAP ESPECIAL — CR$ 60.000,00.
BETTING

LOVER-S MOON 60
ESPUMOSO 52
SANS PEINE 54

[illegible]

HAPPY HAVEN 49
CAMPEADOR 58
LAURINA 50
BLUE DREAM 50
EAGLE PASS 55